

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil
Faculdade SENAI CETIQT
Curso de Bacharelado em Design de Moda

Tania Carolina Silva Guimarães

KSA: A criação de uma coleção inspirada na figura da saia Cigana.

Tania Carolina Silva Guimarães

KSA: A criação de uma coleção inspirada na figura da saia Cigana.

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design de Moda, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharelado em Design de Moda.

Orientador: Cristiane de Souza dos Santos de Carvalho

Rio de Janeiro
2024

Tania Carolina Silva Guimarães

KSA

A criação de uma coleção inspirada na figura da saia Cigana.

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos

Ficha Catalográfica

GUIMARÃES, Tania

CUTTER

KSA: Uma criação de uma coleção inspirada na figura da saia Cigana / Tania Carolina Silva Guimarães. – Rio de Janeiro – RJ, 2024.

XX(Total de folhas antes da introdução, em algarismos romanos), XX(Total de folhas) f. : il.(Caso tenha ilustrações) ; 29 cm.(Tamanho do papel A4)

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Xxxx) Faculdade SENAI CETIQT, Rio de Janeiro – RJ, 2024.

Orientadora: Cristiane de Souza dos Santos de Carvalho.

Inclui referências.

1. Design. 2. **Moda Cigana**. 3. **Influência Cultural**. I. KSA: Uma coleção inspirada na figura da saia Cigana. II. **Cristiane de Souza dos Santos de Carvalho**. III. Faculdade SENAI CETIQT.

CDU: **XXX.XX**

Ficha catalográfica elaborada pelo aluno, e enviada a Biblioteca SENAI CETIQT para revisão
Bibliotecário: Robson Soares Cruz / CRB 7ª nº 6475

Victória Fernandez Bastos
Coordenador do Curso Bacharel em Design de Moda

Tania Carolina Silva Guimarães

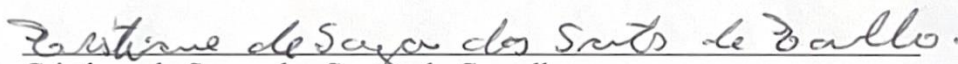
KSA

A criação de uma coleção inspirada na figura da saia cigana.

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design de Moda, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design de Moda.

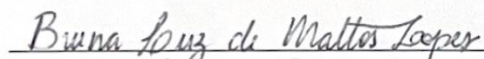
Data de Aprovação: 26/11/2024.

Banca Examinadora:



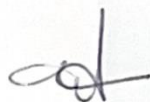
Cristiane de Souza dos Santos de Carvalho

Mestre em Ciências Cardiovasculares - Universidade Federal Fluminense - UFF,
Docente, SENAI CETIQT



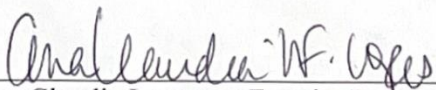
Bruna Luz de Mattos Lopes

Especialista em Design de Estamparia – SENAI CETIQT,
Docente, SENAI CETIQT



Larissa Moreira Fidalgo

Doutora em Letras, Universidade Federal Fluminense - UFF,
Docente, SENAI CETIQT



Ana Claudia Lourenço Ferreira Lopes
Coordenadora de Graduação e Ensino Técnico

Dedicatória

À indecisa de dez anos de idade que queria pisar na Lua, escrever best-sellers enquanto desenhava vestidos rodados, desenhava personagens de desenhos asiáticos, e sentia a necessidade absurda de aprender uma habilidade nova a cada mês que se passava.

Agradecimento

Este trabalho não seria possível sem a ajuda de Deus.

Sara e Sara.

Aos espíritos ancestrais e entidades que me abraçam desde o dia que a minha alma pensou em pisar nesta Terra.

Ao amor além do tempo, às almas irmãs que encontrei ao longo desta vida.

A figura paterna que esta passagem temporária me presenteou, meu avô, Arnaldo Oliveira. Sem você, eu não seria quem sou hoje, e de longe, esse trabalho não aconteceria.

À Tania Gonçalves, nosso nome. Avó, madrinha, mãe, professora, amiga. Não existem linguísticas o suficiente para agradecer à mulher que me ensinou como lidar com os obstáculos da vida.

Marta Di Paula quem fez com que essa coleção acontecesse desde o início ao fim, por me dar a vida. Agradeço por me incentivar a continuar a acreditar em tudo, em mim e na minha capacidade, quando eu achava que o acadêmico era algo distante.

Vovó Vanda Nunes, nossa loucura. Nossa genética gritante.

Ana Letícia Andrade, que me ajudou a começar este projeto, me ajudou a encontrar o meu caminho.

Alessandra Guimarães, Vicente Vianna, meus amores, a família que conheci ao longo da vida.

Aos meus amigos que me ajudaram antes e durante este processo, Ana Carla Chaves, Darian Lira, Eduardo Costa, Zuleica Alcântara, e Luanna Cavalcante.

E a minha cachorrinha, Gaya.

Epígrafe

*“A nuestra diosa morena
A la reina de todo' lo' gitanos”
(Carlos Buby)*

Resumo

Este trabalho tem como objetivo explorar a moda na cultura cigana, com um foco particular nas saias ciganas, suas origens, significados e impacto na moda contemporânea. A pesquisa visa documentar a importância e influência dessas peças, bem como investigar sua relação com estilos como o Boho Chic. A metodologia empregada inclui pesquisa qualitativa, utilizando entrevistas, questionário, e uma análise bibliográfica abrangente.

KSA, a coleção desenvolvida, é inspirada na análise em uma análise de marcas e da tendência *Fairytale Florals* para 2025, qual une elementos fantasiosos e florais exuberantes à tradição cigana. Composta por dez saias (*bottoms*) e duas blusas (*tops*), a coleção reflete a riqueza cultural cigana, oferecendo uma variedade de modelos que proporcionam leveza e movimento, incluindo saias diversas. Cada peça foi pensada com atenção aos detalhes, e acompanhada de fichas de desenvolvimento que detalham características, tecidos e aviamentos utilizados.

O desenvolvimento da coleção é apresentado por meio de *moodboards*, cartelas de cores, tecidos e aviamentos, destacando a conexão entre o passado cultural e as tendências contemporâneas. O processo criativo é documentado, mostrando a evolução dos esboços manuais para croquis digitais, que refletem a narrativa pretendida.

Por meio deste estudo, espera-se não apenas celebrar a cultura cigana e suas tradições, mas também contribuir para uma maior valorização e reconhecimento da influência dessas saias no mundo da moda contemporânea.

Palavras-chave: moda cigana; saias ciganas; *design* de moda; influência cultural.

Abstract

This study aims to explore fashion within the Gypsy culture, with a particular focus on Gypsy skirts, their origins, meanings, and impact on contemporary fashion. The research seeks to document the importance and influence of these pieces, as well as to investigate their relationship with styles such as Boho Chic. The methodology employed includes qualitative research, utilizing interviews, a questionnaire, and a comprehensive bibliographic analysis.

KSA, the developed collection, is inspired by an analysis of brands and the Fairytale Florals trend for 2025, which combines whimsical elements and exuberant florals with Gypsy tradition.

Composed of ten skirts (bottoms) and two blouses (tops), the collection reflects the rich cultural heritage of the Gypsies, offering a variety of models that provide lightness and movement, including diverse skirts. Each piece has been thoughtfully designed with attention to detail and accompanied by development sheets detailing the characteristics, fabrics, and notions used.

The development of the collection is presented through moodboards, color palettes, fabrics, and notions, highlighting the connection between cultural heritage and contemporary trends.

The creative process is documented, showing the evolution from hand sketches to digital croquis, which reflect the intended narrative.

Through this study, it is hoped that we not only celebrate Gypsy culture and its traditions but also contribute to a greater appreciation and recognition of the influence of these skirts in the world of contemporary fashion.

.

Keywords: Gypsy fashion; Gypsy skirts; fashion design; cultural influence.

.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	O MUNDO CIGANO	13
2.1	QUEM SÃO OS CIGANOS	14
2.2	CIGANOS NO BRASIL	17
2.3	A SAIA CIGANA E SEUS MISTÉRIOS.....	27
2.4	PRODUÇÃO E IMPORTÂNCIA SOCIECONÔMICA	34
2.5	RELAÇÃO COM O BOHO CHIC	39
3	PESQUISA DE PÚBLICO E MERCADO	44
3.1	PESQUISA DE PÚBLICO	45
3.1.1	MULHERES CIGANAS	45
3.1.2	MULHERES NÃO CIGANAS.....	54
3.2	MARCAS INSPIRACIONAIS: CASA SHIVA, ANA MORTOLA DESIGN E ENCANTO DAS CIGANAS.	61
3.2.1	CASA SHIVA	61
3.2.2	ANA MORTOLA DESIGN.....	67
3.2.3	ENCANTO DAS CIGANAS	71
3.3	PESQUISA DE TENDÊNCIAS E IDEIAS.....	77
4	DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO	80
4.1	PAINEL DE INSPIRAÇÃO	81
4.2	CARTELAS	83
4.3	PROCESSO CRIATIVO	86
5	APRESENTAÇÃO DE COLEÇÃO	89
5.1	MIX DE PRODUTOS.....	90
5.2	FICHAS DE DESENVOLVIMENTO.....	92
5.3	FICHAS TÉCNICAS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
5.4	PROTÓTIPO.....	99
5.5	ENSAIO FOTOGRÁFICO	103
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	109
	REFERÊNCIAS	111
	APÊNDICE	114

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo explorar a moda na cultura cigana, com foco especial na figura emblemática da saia cigana. Iremos mergulhar na história, nos significados e no impacto dessas saias, tanto na moda contemporânea quanto na vida das mulheres ciganas.

Ao longo deste estudo, espera-se também agregar informações sobre a importância e a influência das saias ciganas na moda e na vida das dessas mulheres, além de destacar a relevância de preservar e valorizar essa expressão única de identidade cultural.

Partindo de uma análise profunda das origens e significados das saias ciganas, passando por sua relação com a moda "*gadjé*" (não-cigana), e seus reflexos no estilo “Boho”, até se chegar à criação de uma coleção autoral conceitual denominada KSA, destinada tanto para amantes da cultura cigana quanto para aqueles que pertencem a ela. Este trabalho busca não só aumentar o entendimento sobre a cultura e moda cigana, mas também celebrar sua rica herança e contribuições para a sociedade.

Os objetivos específicos deste estudo incluem investigar a importância e a influência da saia cigana na moda e na vida da mulher cigana, além de documentar a produção dessas saias e sua relevância socioeconômica para a comunidade cigana. Também se pretende explorar como a moda cigana se relaciona e influencia estilos contemporâneos, como o Boho Chic.

A metodologia empregada será uma abordagem qualitativa, combinando pesquisa bibliográfica com entrevistas. Serão conduzidas entrevistas com mulheres ciganas responsáveis por marcas de roupas ciganas, com ênfase nas saias, para entender suas perspectivas e experiências.

A justificativa para desenvolver esta coleção está alinhada ao design, destacando o desejo de homenagear e preservar a cultura cigana. A moda cigana, especialmente as saias, sempre fascinou a autora por fazer parte desta cultura, e falar sobre elas contribui para o conhecimento do leigo

sobre cultura cigana, suas tradições e valores. Além disso, criar uma coleção inspirada nas saias ciganas abre novas possibilidades criativas e de mercado, celebrando a rica herança cultural deste povo.

2 O MUNDO CIGANO

Neste capítulo, exploro brevemente a história do povo cigano, suas origens incertas e a diversidade cultural que o define. São apresentados os três principais clãs ciganos *Rom*, *Sinti* e *Calon*, destacando algumas divergências. Em seguida, abordo a chegada dos ciganos ao Brasil, ressaltando o primeiro registro oficial e como esse grupo enfrentou desafios para preservar suas tradições em meio a diversas adversidades.

Por fim, discuto a saia cigana como um dos símbolos mais importantes da identidade cigana. Descrevo seus diferentes estilos e significados, diferenciando entre as saias utilizadas no cotidiano e aquelas mais elaboradas, usadas em ocasiões especiais, como danças e eventos culturais. Também analiso a importância socioeconômica da produção artesanal dessas saias, que se destacam tanto em celebrações tradicionais quanto no comércio online, fortalecendo a autoestima e a identidade cultural das mulheres ciganas

2.1 QUEM SÃO OS CIGANOS

É unânime a curiosidade ao abordar os povos ciganos, especialmente quando o indivíduo não tem o mínimo conhecimento sobre a cultura. “De onde surgiram? Onde vivem? O que fazem? Como se vestem?” Essas são algumas das perguntas mais comuns que ouvi enquanto planejava construir este trabalho, além de quando compartilhava sobre as minhas próprias experiências.

A localização exata de onde o “povo cigano” pode ter se originado, ainda é uma pergunta sem resposta. Mesmo após longas pesquisas e exames de DNA para afirmar suas raízes e características, não é possível confirmar de onde realmente surgiram.

Por meados do século XI, já eram vistos na Turquia (onde os locais eram/são conhecidos como povo Dom), sem saber de onde surgiram, ou quanto tempo estavam ali. Desde então, não é possível fazer uma busca precisa devido a miscigenação e falta de informações verídicas. Ainda enfrentando estas dificuldades para saber de suas origens, pesquisadores têm provas de que viveram um longo tempo no norte da Índia em algum momento, tratando de uma de suas grandes ondas migratórias, onde hoje se encontra o Paquistão, antes mesmo de chegarem na Turquia.

No século XV, iniciou-se a migração para a Europa Ocidental do Centro-Oeste asiático, onde alguns afirmavam ser originários do “Pequeno Egito” em uma região da Grécia, confundida com o Egito, na África. Devido a esses acontecimentos, os europeus os chamavam de “egípcios” ou “*egitanos*”, derivado do grego “*Αιγύπτιοι* (Aigyptioi)”. Alguns eram conhecidos como grecianos, tsiganos, zíngaros. Até os dias atuais, existem inúmeras histórias divergentes sobre suas origens em inúmeros lugares do mundo, onde surgiram há mais de 1000 anos atrás.

Com o passar do tempo, os grupos diversos acabaram se estenderam para todo o Oriente Médio, além das América do Sul e Central, mais tarde chegando à América do Norte.

“... não existem ciganos autênticos e ciganos espúrios: os Rom, Sinti e Calon possuem inúmeras auto-denominações, falam centenas de línguas ou dialetos, têm os mais variados costumes e valores culturais, são diferentes uns dos outros, mas nem por isso são superiores ou inferiores uns aos outros.” (Moonen, 2011, pg. 21)

Afinal, quais são suas distinções entre o próprio povo? Dentro da comunidade, existe uma divisão entre os três grupos Ciganos mais conhecidos, chamados “clãs”. Segundo Moonen;

1. Os Rom, ou Roma, que falam a língua romani; são divididos em vários subgrupos, com denominações próprias, como os Kalderash, Matchuaia, Lovara, Curara e.o.; são predominantes nos países balcânicos, mas a partir do Século 19 migraram também para outros países europeus e para as Américas.
2. Os Sinti, que falam a língua sintó, são mais encontrados na Alemanha, Itália e França, onde também são chamados Manouch.
3. Os Calon ou Kalé, que falam a língua caló, os “ciganos ibéricos”, que vivem principalmente em Portugal e na Espanha, onde são mais conhecidos como Gitanos, mas que no decorrer dos tempos se espalharam também por outros países da Europa e foram deportados ou migraram inclusive para a América do Sul.] (Moonen, pág.12-13, 2010)

Para terminarmos este subcapítulo, não poderia deixar de apresentar a bandeira internacional dos ciganos. O azul simbolizando o céu e seus valores espirituais, o verde para a Terra, e a roda de dezesseis vertentes, simboliza o caminho percorrido, o destino.

Figura 1. Flyer dia internacional do povo Rroma com a bandeira



Fonte: Instagram ciganizese, 8/04/2023.

2.2 CIGANOS NO BRASIL

O primeiro registro de pessoas ciganas no Brasil, é de 1574, quando João Torres e sua família foram condenados ao exílio, por serem ciganos, pelo Reino de Portugal. Porém, João teve sua pena alterada para cinco anos no Brasil, o que até hoje não sabemos se ele retornou a Portugal ou permaneceu no Brasil, e se até mesmo chegou a entrar no país.

Desconhecer o “atípico” e repugnar foi o que fez os Ciganos começarem a ser constantemente perseguidos¹ pela Coroa. Falar sua própria língua e usar suas roupas típicas passou por uma proibição, além de serem acusados de bruxaria diante a prática de quiromancia e outras artes do ocultismo.

Eu, El Rei. Faço saber aos que esse Alvará de Lei virem, que sendo me presente que os Ciganos, que deste Reino tem ido [degredados] para o Estado do Brasil, vivem tanto à disposição de sua vontade, que usando dos seus prejudiciais costumes, com total infração das minhas Leis (...) cometendo continuados furtos de cavalos, escravos, e fazendo-se formidáveis por andarem sempre incorporados, e carregados de armas de fogo pelas estradas, onde com declarada violência praticam mais a seu salvo os seus perniciosíssimos procedimentos; e considerando que assim para o sossego público, como para a correção de gente tão inútil e mal educada, se faz preciso obriga-los pelos termos mais fortes e eficazes a tomar a vida civil: Sou servido ordenar que os rapazes de pequena idade, filhos dos ditos Ciganos, se entreguem judicialmente a Mestres, que lhes ensinem os ofícios, as artes mecânicas, e aos adultos, se lhes assente praça de Soldados, e por alguns tempos se repartam pelos Presídios de sorte que nunca se estejam muito juntos em um mesmo Presídio, ou se façam trabalhar nas obras públicas, pagando-se-lhe o seu justo salário, proibindo-se a todos poderem comerciar em bestas e escravos, e andarem em ranchos. Que não vivam em bairros separados, nem todos juntos, e lhes não seja permitido trazerem armas, não só as que pela minha Lei são proibidas, que de nenhuma maneira se lhes consentirão, nem ainda nas viagens; mas também aquelas que lhes poderiam servir de adorno. E que as mulheres vivam recolhidas e se ocupem naqueles mesmos exercícios (...); e Hei por bem que pela mais leve transgressão

¹ Estima-se em média que 6 milhões de judeus e entre 900.000 e um milhão e meio de ciganos foram dizimados pelos nazistas durante a Segunda Guerra.

do que neste Alvará ordeno, o que for compreendido nela, seja [degredado] por toda a vida para a Ilha de São Tomé, ou do Príncipe, sem mais ordem e figura de juízo, nem por meio de Apelação, ou Agravo, do que conhecimento sumário que resultar do juramento de três testemunhas, que deponham perante quaisquer dos Ministros Criminais respectivos aos distritos onde fizerem a transgressão, e provando quanto baste se execute logo a sentença do extermínio, sem que dela possa ter mais recurso.(...)Lisboa, vinte de Setembro de mil setecentos e sessenta. REI. (D. Jozé I, 1760)

Não seria possível falar brevemente sobre a história dos ciganos no Brasil e de deixar de mencionar os dois dos ciganos mais notáveis, que um deles, certamente muitas pessoas não sabiam sobre suas raízes, que foi Juscelino Kubitschek. Sendo assim o Brasil o primeiro e único país a ter um Presidente da República cigano.

O senhor Mio Vacite foi o fundador da união cigana no Brasil, uma figura de grande importância e apreço para todos os ciganos no Brasil. Mio era um violinista exemplar, que eu, tive a felicidade de escutar o som de seu violino algumas vezes ao vivo, paixão essa que assim como eu, tinha desde criança.

Figura 2. Ex-presidente da República, Juscelino Kubitschek (1902-1976)



Fonte: Governo do Brasil, 1956.

“Tanto o assassinato de judeus e ciganos quanto a morte em massa de prisioneiros de guerra soviéticos tinham o seguinte em comum: eles eram destinados a grupos de pessoas que eram caracterizadas pelos nazistas como entidades raciais ou, mais geralmente como sub-humanos, no entanto. Alguns deles não se consideravam como um grupo étnico unificado ou como uma nação no sentido moderno da palavra.” (Zimmerman, 2007, p.40).

Figura 3. Fundador da União Cigana do Brasil, Cigano Mío Vacite (em memória) e autora com sua família.



Fonte: Acervo da autora, 2018.

Como mencionado na primeira parte do capítulo, os clãs mais conhecidos e visíveis na América do Sul são os Calons, apesar de terem se passado séculos desde a chegada da primeira família cigana no Brasil.

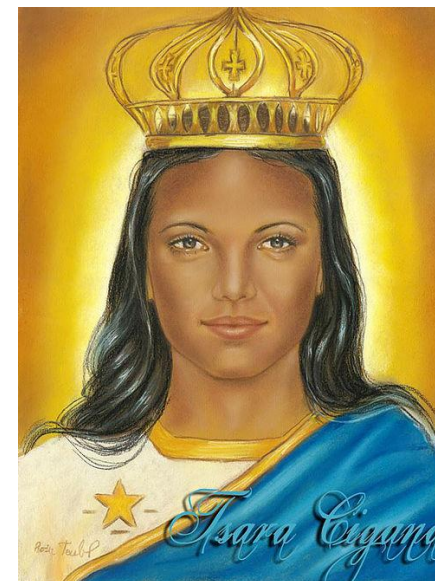
Apesar das dificuldades enfrentadas através dos séculos, os Ciganos nunca deixaram sua cultura e costumes completamente. Ao viver e conviver na sociedade gadjé, os Ciganos utilizam roupas não tradicionais de acordo com o país que vivem, se encaixando na moda paralela.

Figura 4. Autora e outras mulheres ciganas em uma comemoração de Santa Sara² na praia de Ipanema



Fonte: Acervo da autora, 2018.

Figura 5. Santa Sara Kali, a padroeira dos ciganos.



Fonte: Revista Raça, 2017.

² Santa Sara Kali é a padroeira do povo cigano, das mulheres que querem engravidar, do bom parto, dos exilados e dos desesperados. Foi seguidora de Jesus. Há relatos de que foi jogada ao mar para que morresse de sede e de fome, mas por uma intervenção divina, após prometer devoção ao Senhor usando um lenço na cabeça durante toda a vida, em sinal de respeito, foi salva encontrando terra firme na costa francesa.

O traje cigano é utilizado em eventos, comemorações, ou em locais que as vezes precisamos ser reconhecidos como ciganos, distinguindo o traje simples utilizado em acampamentos, do famoso traje de gala, com muitos detalhes e predominantemente coloridos, e acessórios dourados ou de ouro, transmitindo todo o característico, diferença essa demonstrada também na novela “Explode Coração”, telenovela de 1996, de Glória Perez.

A história da novela foi baseada na vida da Cigana Mirian Stanescon, com ajuda do Cigano Mio Vacite, fundador da União Cigana do Brasil, estrelada pela atriz Tereza Seiblit (Dara Sbrano), trazendo para o público um breve conhecimento dos costumes na televisão do brasileiro.

Dara (Tereza Seiblit) é uma jovem sonhadora que deseja viver independente e poder cursar uma faculdade e estudar até se cansar. Mas sua família cigana já tem outros planos para a moça. Desde pequena, Dara tem contrato assinado para se juntar a Igor (Ricardo Macchi). Seus pais, Jairo (Paulo José) e Lola (Eliane Giardini), já assumiram o compromisso com os pais de Igor, Pepe (Stênio Garcia), que mal desconfiam dos anseios do coração da jovem nora. Dara costuma realizar estudos escondidas e tem seus amigos, que não fazem ideia de sua origem e os costumes do seu povo. Ela vive escondida e sonha um dia poder ser a pessoa que sempre quis ser, sem sofrer as pressões da família. Diferentemente da irmã, Ianca, Dara sonha em trabalhar e ser independente, e faz cursinho pré-vestibular às escondidas. Tudo contra a vontade do pai, Jairo que é extremamente conservador e comprometido com as tradições ciganas.
(Explode, 1996.)

Figura 6. *Moodboard* de figurinos da novela Explode Coração de Glória Perez, conforme as tendências da época.



Fonte: Elaborado pela autora.

Figura 7. Cigana Mirian Stanescon (em memória) e autora com sua família em um evento cigano em Ipanema em comemoração do dia de Santa Sara Kali.



Fonte: Acervo da Autora, 2018.

Figura 8. *Moodboard* com imagens de eventos e comemorações ciganas



Fonte: Acervo da autora, 2024.

Figura 9. Moodboard com imagens de barracas de vendas de produtos esotéricos e roupas ciganas em eventos, e saudações a Santa padroeira.



Fonte: Acervo da autora, 2024.

2.3 A SAIA CIGANA E SEUS MISTÉRIOS

As saias ciganas são um elemento icônico no traje tradicional cigano, tanto quanto casual e de gala. São caracterizadas principalmente pela sua forma ampla e rodada, diversidade de estilos com ou sem muito adornos.

Se caracterizam na maior parte com roda ampla, entre 15-18 metros de tecido, cores marcantes, utilização de muitas estampas e mix de estampas em uma saia só (a saia de retalhos é muito famosa no Brasil), utilizam rendas, fitas e bordados, também usam muitos babados quando necessário. Cada saia a cada gosto da mulher cigana.

Enquanto as saias de uso diário são práticas e menos volumosas, as saias de gala ou de dança, são feitas para serem peças marcantes, refletindo a identidade de quem as veste.

Essa estrutura permite que os movimentos das danças tradicionais sejam marcantes e expressivos, o que é essencial na dança cigana, porém dependendo do seu estilo, já que a dança cigana se diverge em alguns subgrupos;

Dança Cigana Russa: Movimentos expressivos e dinâmicos, a dança cigana russa incorpora giros rápidos, chutes enérgicos e torções do corpo, transmitindo uma intensa emoção. Os gestos variam de fluidos a dramáticos, com ênfase em movimentos de ombro e braço, além de saltos acentuados. Saias longas e coloridas, costumam abrir as saias em forma de leque para mostrar a roda/quantidade de tecido, sempre exuberantes.

Figura 10 - Saia de dança cigana características russas



Fonte: Instagram, @maria_fursenko1, 2024.

Dança Flamenca (Espanha): Caracterizado por forte expressão emocional, gestos amplos que vão de suaves a dramáticos, como o sentimento de emoções intensas junto com o sapateado, saias justas e acessórios como castanholas e leques.

Figura 11 - Saia característica de dança flamenca.



Fonte: Instagram @anamortoladesign, 2024.

Dança *Kalbellia* (Índia): Com movimentos que imitam serpentes, caracterizada por giros rápidos, sutis gestos de mãos e braços, e movimentos fluídos de quadris. Saias longas e pretas com fitas coloridas e guizos.

Figura 12 – Representação dança *Kalbelia*



Fonte: Vogue Índia, 2023.

Embora no Brasil haja uma uniformidade no estilo das saias ciganas, ainda conseguimos notar leves diferenças de um local para o outro, tendo cada região (ou clã) incorporando sua própria estética.

Figura 13. Sacerdotisa Katja Bastos



Fonte: Acervo da autora, 2024.

Figura 14 - Autora e seu traje de gala



Fonte: Acervo da autora, 2024.

Figura 15 - Autora e seu grupo, em uma festa cultural em um acampamento no Rio de Janeiro.



Fonte: Acervo da autora, 2017.

Figura 16 - Gipsy Stars Russia irmãs Fursenko



Fonte: Instagram, 2021.

2.4 PRODUÇÃO E IMPORTÂNCIA SOCIECONÔMICA

Ao chegar em um evento cigano, certamente encontrará muitos expositores vendendo das mais diversas coisas, e como são conhecidos por serem grandes artesãos, a maioria dos produtos são feitos manualmente por eles mesmos, mas o que sempre vai chamar a sua atenção, ou a de qualquer um, são as barraquinhas que vendem as roupas de gala. As saias sempre roubam o protagonismo dos outros itens à venda, sem dúvidas! Mesmo as saias simples, secas flamencas ou envelope indiana, é a área onde se chama mais atenção neste comércio.

Além dos eventos, as saias também marcam o público na venda online, onde você pode encomendar a saia do jeito que quiser, cor e metragem de roda. Separei algumas das mais visitadas virtualmente em meu grupo, e as que também costumamos ver e comprar pessoalmente. A possibilidade das vendas online abriu certamente um grande leque, pessoas que vendiam apenas em eventos e para conhecidos, começaram a vender para o Brasil inteiro, até internacionalmente.

...a roupa cigana é defendida como referência central de identidade e como estratégia consciente da autoestima cigana. Para a devida compreensão da relevância desta agência identitária em relação ao vestuário cigano, precisamos explorar um pouco a respeito da cultura material. A vida material é parcialmente moldada por imperativos culturais, e o sistema cultural em si se baseia na metáfora e no simbolismo. Os objetos dão forma material às regras e crenças daqueles que os negociam, compram ou usam. Objetos com atributos compartilhados podem ser agrupados como um estilo ou tipo de período característico. (Cairus, pg 180, 2018)

Para melhor entendimento, foi realizada uma entrevista com Ana Mortola, fundadora da Ana Mortola Design. A conversa com Ana Mortola enriquece a pesquisa ao oferecer uma perspectiva pessoal e profissional sobre o impacto e a evolução da moda cigana.

TC: Qual seria a maior diferença entre a saia que usamos no dia a dia para a saia de gala que usamos em um evento cigano?

AM: As saias ciganas têm como principal característica a roda. Para que se vejam os belos movimentos da dança cigana e necessário ter roda. Alguns estilos muita roda como a Russka Roma, que utiliza movimentos de saia alta e outros menos como a rumba catalana ou flamenca com menos roda, mas nenhuma e seca, estilo que usamos mais em nosso dia a dia.

TC: Acha que existe uma diferença de estilos de saias usadas em outros estados do Brasil?

AM: Na minha opinião pessoal não, pois vendo o mesmo estilo de saia para todo Brasil. Gosto de saias com muita roda pois é possível fazer arranjos e amarrações quando necessário uma saia com menos roda. Ao contrário da saia mais enxuta, que deixam os movimentos limitados.

Figura 17. Entrevistada Ana Mortola



Fonte: Instagram, 2024.

TC: Consigo enxergar esta mesma diferença, percebo que há um toque pessoal e isso é muito importante, passar o nosso sentimento através do que estamos produzindo. Traz um toque "único" que marca a identidade das suas criações. Qual tem sido a recepção das suas saias tanto dentro quanto fora da comunidade?

AM: Creio que é necessário a identificação da cliente com o modelo escolhido e tudo é uma questão de gosto. E preciso se sentir bem e confortável dentro do seu traje. É a condição *sine qua non*³ para dar certo. Acredito ser bem aceita em todos os lugares e estilos pois não estou direcionada a nenhuma comunidade específica. Os trajes são estilo cigano, mas a cliente não necessariamente é cigana. Todos são bem-vindos ao meu universo criativo e os atendo com a mesma atenção e carinho.

TC: Como você vê a influência da moda cigana no estilo Boho/Hippie e em outras tendências?

AM: Acho que o Boho é o Cigano estilizado. É totalmente inspirado, existem várias mascas pelo mundo que seguem esse estilo próprio, que não segue moda ou tendência. Sou suspeita para comentar pois mesmo antes de me envolver nesse universo mágico já era adepta ao estilo que chamo gitano, e por isso me identifiquei e me considero felizada em trabalhar com uma coisa que amo.

Ana diz que a criação da marca surgiu quando começou a criar peças para si, saias que conversassem com a sua identidade e suas preferências, e que após algumas criações, que se deu o nascimento da marca, como um desafio pessoal, criar roupas ciganas, e a modelagem diferenciadas e únicas desse segmento. Ela fez de algo pessoal, um negócio de peças únicas e exclusivas, que hoje, se consolida com seu trabalho personalizado.

Desafios pessoais e crescimento como um todo, é o que define muitas marcas ciganas das quais conheci ao longo da vida. O todo pode ser demonstrado como marcas utilizam a sua potência de alcance, para olhar pela comunidade, e manter as pessoas mais próximas, incentivando a ajuda ao próximo, assim como a marca paulistana Casa Shiva.

Após depoimento extraído de um podcast "Resenha Cigana", foi possível trazer um depoimento da sua trajetória e o impacto que ela teve nas vidas de muitas pessoas ao longo de sua história. A marca, que começou com Beto e Lu, foi além de um simples comércio e se consolidou como um ponto de apoio e acolhimento, principalmente dentro da própria comunidade. Beto, desde a primeira vez que conheci, soube que era uma pessoa de

³ **Sine qua non** é uma locução adjetiva, do latim, que significa “sem a qual não”. É uma expressão frequentemente usada no nosso vocabulário e faz referência a uma **ação ou condição que é indispensável, que é imprescindível ou que é essencial.**

resiliência e dedicação, que esteve à frente do negócio com um forte compromisso social, colocando frequentemente as necessidades do próximo acima das suas próprias. Esse comprometimento se refletiu em ações que se tornaram parte essencial da identidade da Casa Shiva, a que hoje conhecem.

Figura 18: Doações Natal Sem Fome



Fonte: Facebook Beto Casa Shiva, 31/12/2021

BE: ...a gente recebe muita doação. Grandes mercados a ação da cidadania é muito grande, com a roda cigana com todos, com todo todo povo. Cigano recebe muita coisa. Eu preciso fazer a logística distribuir, então isso tem. Um custo e muito alto. Cedendo porque eu tenho que viajar para os interiores, buscar nos mercados, carregar, contratar chapa.

AR: O caminhão é seu?

BE: Pouca gente sabe o caminho. É meu IPVA, pneu, é, é combustível, combustível, pedágio, tempo.

(PODCAST RESENHA CIGANA - Episódio #6. Beto (Casa Shiva). Locução de: Mônica Castilho e Adriana Ribeiro. Podcast Resenha Cigana. Pocket Studio: 25 de julho de 2023. Podcast.)

Figura 19 Beto Casa Shiva no caminhão de doações



Fonte: Facebook Beto Casa Shiva, 31/12/2021.

Pela Casa Shiva ter essa abertura de compartilhar campanhas e iniciativas como o Roda Cigana, mostra que a marca é mais do que um comércio, é uma verdadeira família. Todos os envolvidos, clientes ou colaboradores, beneficiados são como parte dessa família, a Casa Shiva. O Roda Cigana, uma ação citada por Beto no podcast, por exemplo, não recebe apoio do governo, mas sim da comunidade cigana e de pessoas generosas que doam para causas voltadas não só para o povo cigano, mas também para o público LGBTQIA+, indígenas e outros grupos em situação de vulnerabilidade.

Essas são apenas algumas das ações que demonstram o caráter solidário e humanitário que o crescimento nacional Casa Shiva proporcionou alcançar a tantas pessoas através de suas vendas e ações, que está sempre atenta às necessidades dos outros e pronta para ajudar, independentemente da origem ou condição social.

2.5 RELAÇÃO COM O BOHO CHIC

O nascimento do movimento Bohémian (Boho Chic) no século XIX, até mesmo hippie na década de 60 (fortemente influenciado pelo bohemianismo, adotando muitas das mesmas filosofias), se originou de inspirações no estilo de vida e vestimenta do povo Romani. A famosa palavra “Bohémian” era muito utilizada para descrevê-los, devido a migração da Boémia ou Boêmia, República Tcheca (*Čechy* em língua checa, *Böhmen* em alemão). Comumente, o termo ainda é utilizado para se direcionar a pessoas que vivem um estilo de vida “despreocupado; farrista e sem preocupações”.

Figura 20. Moodboard estilo “BohoChic”



Fonte: Elaborado pela autora, 2024

Incorporando elementos da moda cigana, caracteriza-se por tecidos fluídos, padrões étnicos, acessórios chamativos e uma mistura eclética de estilos despojados. A estética reflete a busca pela autoexpressão, criando e rejeitando convenções típicas, algo muito centrado para os boêmios.

Ao passar do tempo, este estilo continua sendo adotado por inúmeras pessoas ao redor do mundo, fazendo marcas icônicas trazerem para os seus desfiles, assim como em 2008, quando a grife italiana Gucci exemplifica essa conexão, evocando uma *vibe* de boêmia com cenários ao ar livre, roupas adornadas com tachas, bolsas com franjas e estampas diferenciadas.

Figura 21. Modelos para campanha da Gucci em 2008



Fonte: Inez & Vinoodh, 2008.

Em 2024, a mesma marca italiana volta a realizar uma coleção com novas inspirações no boho-chic, trazendo uma renovação na coleção resort da grife para 2025, por Sabato de Sarno, demonstrando o estilo atemporal, etéreo e sutil.

Figura 13: Gucci cruise 2025



Fonte: John Phillips/Getty Images for Gucci

Figura 14: Gucci cruise 2025



Fonte: John Phillips/Getty Images for Gucci

O estilo foi muito popularizado nos anos de 1970, popularizado pelo movimento hippie pelo mundo inteiro, e enquanto se destacava pelo engajamento político e rejeição aos padrões sociais da época, o boho chic emergiu com um foco mais estético, transmitindo o tão desejado estilo de tão desejado descontraído.

Peças fluidas e amplas: Saias longas, vestidos esvoaçantes, batas e blusas com mangas ciganinhas são elementos essenciais. As roupas têm modelagens soltas que privilegiam o conforto e a fluidez dos movimentos.

Materiais naturais e artesanais: Tecidos como algodão, linho, suede e couro (ou versões sintéticas) são bastante usados. Crochê, tricô, bordados e rendas são fundamentais, evocando um toque artesanal.

Estampas e padrões: O boho chic é rico em estampas florais, étnicas e geométricas. As padronagens são normalmente misturadas, criando um visual que reflete a diversidade cultural.

Acessórios marcantes: Os acessórios são essenciais de composição. Chapéus de abas largas, colares e pulseiras com pedras naturais, miçangas, franjas e penas são bastante comuns, assim como bolsas de couro com franjas.

Paleta de cores terrosas: Tons neutros e terrosos, como bege, marrom e verde oliva, são frequentes, mas há espaço para cores mais vibrantes, como o vermelho e o turquesa, em detalhes e acessórios.



3 PESQUISA DE PÚBLICO E MERCADO

Este capítulo, explorará as percepções e preferências sobre as saias ciganas, tanto entre mulheres ciganas quanto não ciganas. A pesquisa busca entender o que essas peças representam para cada grupo, levantando aspectos estéticos e culturais, além de expectativas sobre cores, modelagens e estilo.

Ao comparar as respostas, notamos que, para as mulheres ciganas, as saias carregam tradições e expressam liberdade, enquanto para o público não cigano, o interesse é mais ligado à moda, tendências e ao fictício.

3.1 PESQUISA DE PÚBLICO

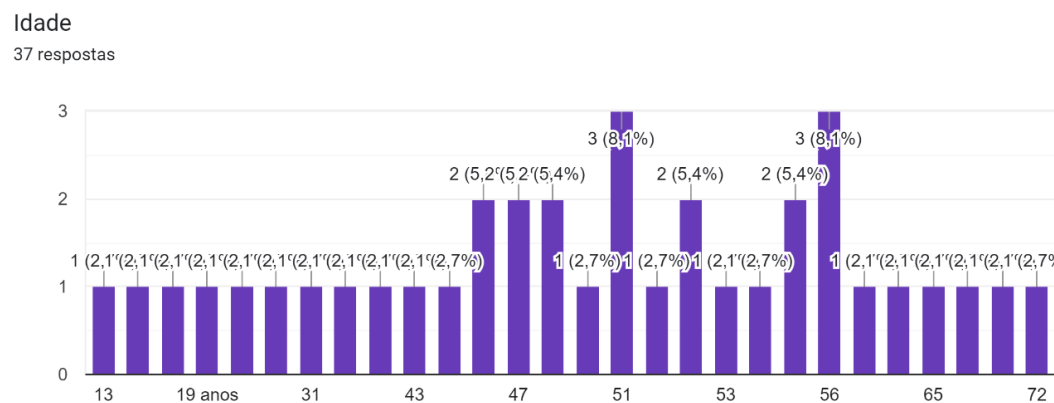
Um questionário foi conduzido na plataforma do Google Forms que ficou em aberto por um mês, para entender o público-alvo, sendo analisadas as respostas coletadas das mulheres ciganas e não ciganas, destacando sobre seu conhecimento, como refletem suas identidades e o papel que desempenham em suas vidas, também a forma como são percebidas por pessoas que não são dessa cultura.

De acordo com a análise, as saias ciganas não apenas refletem a identidade do povo cigano, mas também carregam significados profundos e pessoais para as mulheres que as utilizam.

3.1.1 MULHERES CIGANAS

A enquête foi disponibilizada em uma Tsara (tenda cigana) localizada no Rio de Janeiro, em grupos de dança cigana, e compartilhada entre conhecidas da autora, com as quais ela tem acesso direto, tendo no total 37 respostas. A maioria das respondentes, com idades entre 40 e 55 anos, participa ativamente dessas atividades, quais aparentemente estão mais presentes e mais participativas nestas devidas atividades.

Gráfico 1 - Gráfico idades



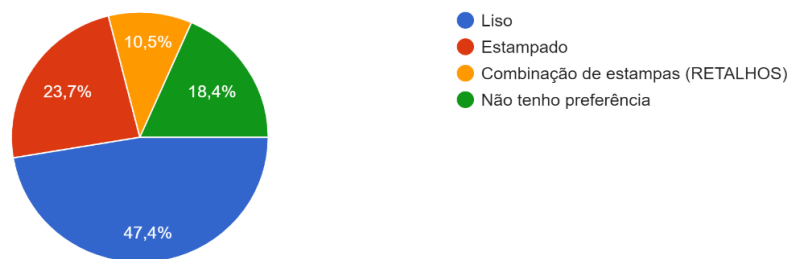
Fonte: Google Forms

As respostas revelaram uma preferência marcante por saias lisas, o que pode estar relacionado à facilidade com que essas mulheres combinam outras peças e acessórios de diferentes estilos e cores. Cores, aliás, são um elemento central: mais de 50% das respondentes preferem roupas coloridas, reforçando a importância da expressão vibrante e da individualidade na moda cigana.

Gráfico 2 - Gráfico estampas

Qual é a sua preferência de estampa ao escolher uma saia?

38 respostas

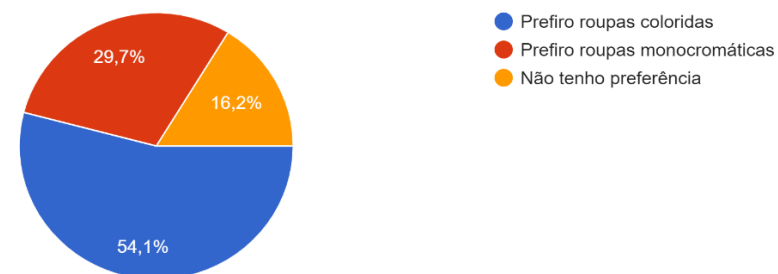


Fonte: Google Forms

Gráfico 3 - Gráfico cores

Qual é a sua preferência em relação às cores das roupas?

37 respostas



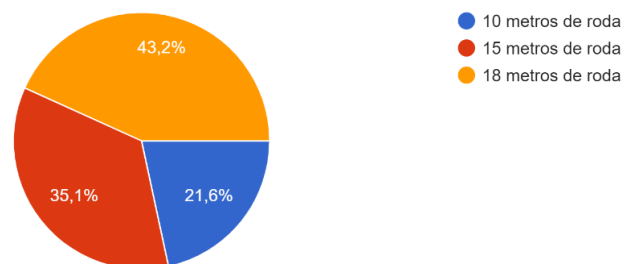
Fonte: Google Forms

A metragem da roda das saias também foi um ponto destacado na pesquisa. A maioria das entrevistadas optou por saias com 18 metros de roda. Diversas respondentes mencionaram o quanto a roda é significativa nas perguntas seguintes, enviando respostas como; "A saia viabiliza o exercício de uma liberdade de movimentos, dá mais leveza e graça ao gestual da dança.", "Tom sobre Tom, Bem Rodada e se for estampada, ter um detalhe liso da cor predominante".

Gráfico 4

Qual a metragem de roda você prefere? (aproximado)

37 respostas



Fonte: Google Forms

Para entender melhor, disponibilizei imagens de saias diferenciadas para que pudessem escolher dentre, as quais mais lhe agradavam, assim, podendo agregar um valor maior ao questionário.

Saia 1 e Saia 3 foram as mais populares, ambas caracterizadas por rodas amplas e detalhes como babados, combinando elementos tradicionais com elegância.

Saias 4 e 7 também tiveram boa aceitação, destacando a apreciação por cores vibrantes e combinações de estampas.

Saias 2 e 6 receberam menos votos, possivelmente devido ao menor volume de roda e designs mais simples, que não correspondem totalmente às expectativas deste grupo.

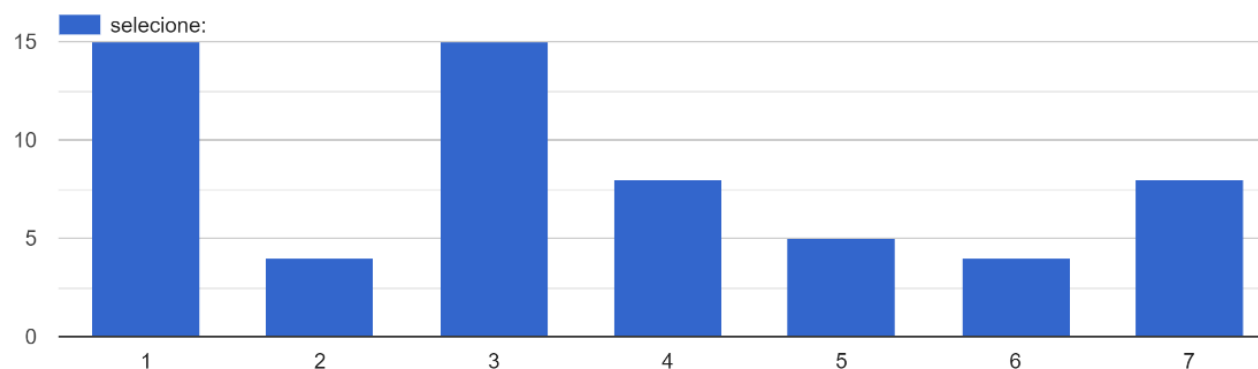
Figura 22 – *Moodboard* de saias do questionário



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Gráfico 5

Qual é o seu estilo de preferência ao comprar uma saia cigana?



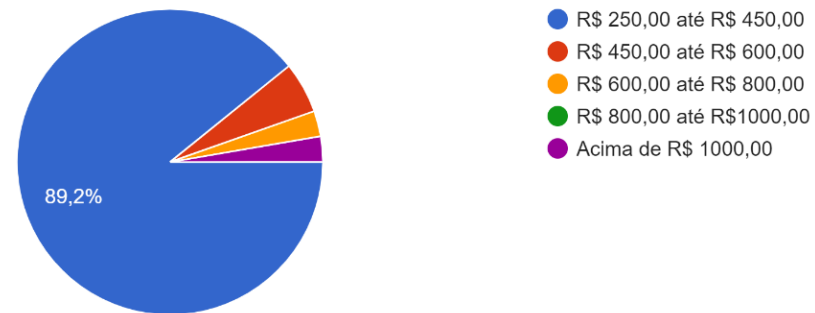
Fonte: Google forms, 2024.

As saias na faixa de 250 a 450 reais foram as favoritas entre as entrevistadas, mostrando que elas preferem peças mais em conta. Essas saias costumam ser mais simples, com uma roda média, tecidos lisos e poucos detalhes. Já as saias com valores entre 450 e 600 reais também receberam alguns votos, indicando que há interesse por modelos mais sofisticados. Nessa faixa de preço, as saias geralmente são mais elaboradas, com uma roda maior, mais detalhes e babados, devido o custo dos materiais e do trabalho envolvidos.

Gráfico 6

Quanto você está disposta a pagar por uma saia cigana?

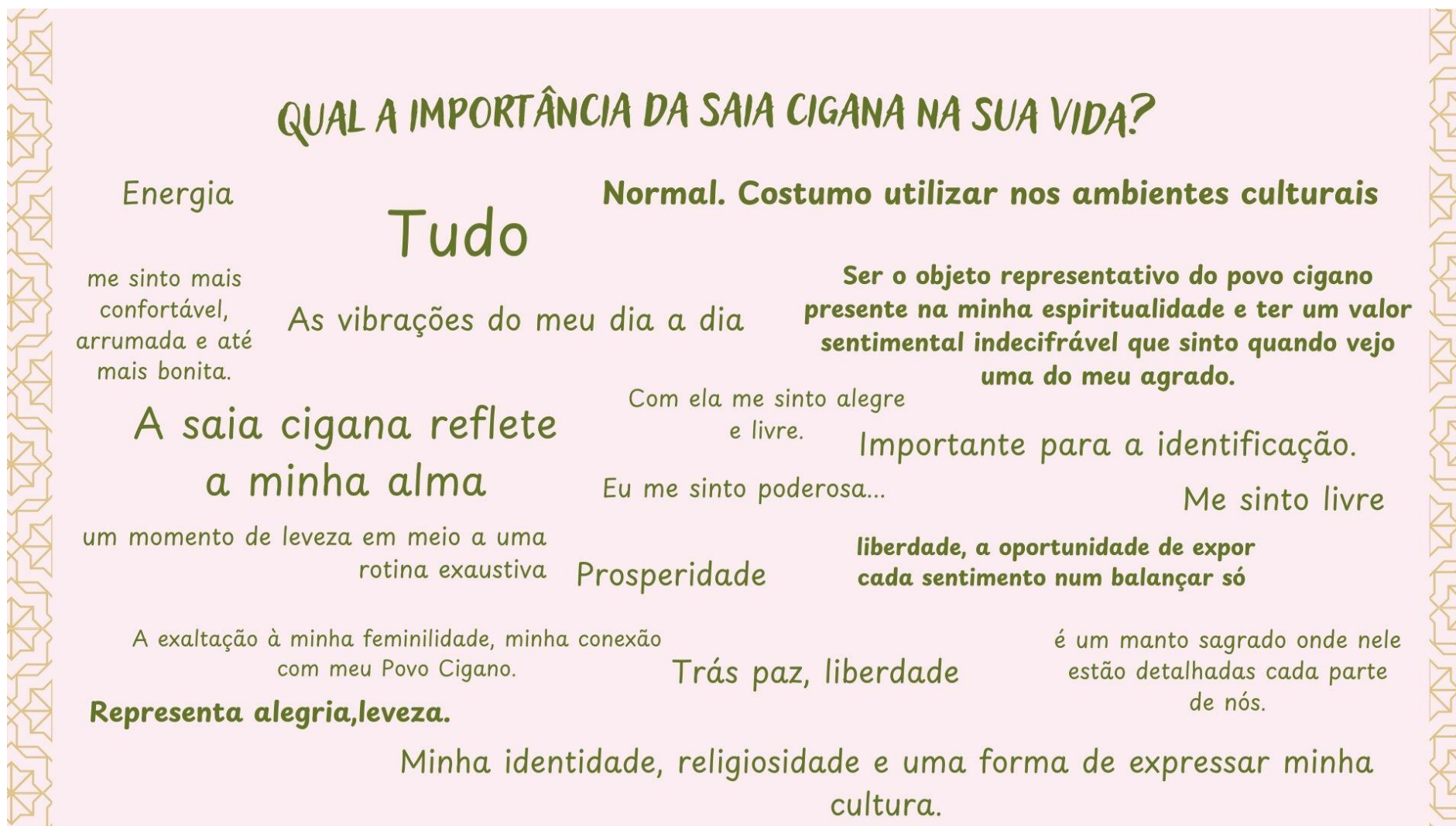
37 respostas



Fonte: Google forms, 2024.

Para as perguntas das principais ideias e sentimentos expressos nas respostas discursivas, criei uma nuvem para a visualização geral, com as frases e palavras mais recorrentes e significativas que surgiram ao decorrer do questionário.

Figura 23 – Qual é a importância da saia cigana na sua vida?



Fonte: elaborado pela autora, 2024.

Figura 24 – Como as saias ciganas refletem a sua identidade?

COMO REFLETEM A SUA IDENTIDADE?

A roda que balança é se espalha. Quanto mais balança mais me sinto livre, como voar!
Leveza e beleza

Poder Como uma pessoa livre
Eu me sinto completa
Minha personalidade
Elas refletem como uma forma interior de expressão e uma parte da minha espiritualidade.

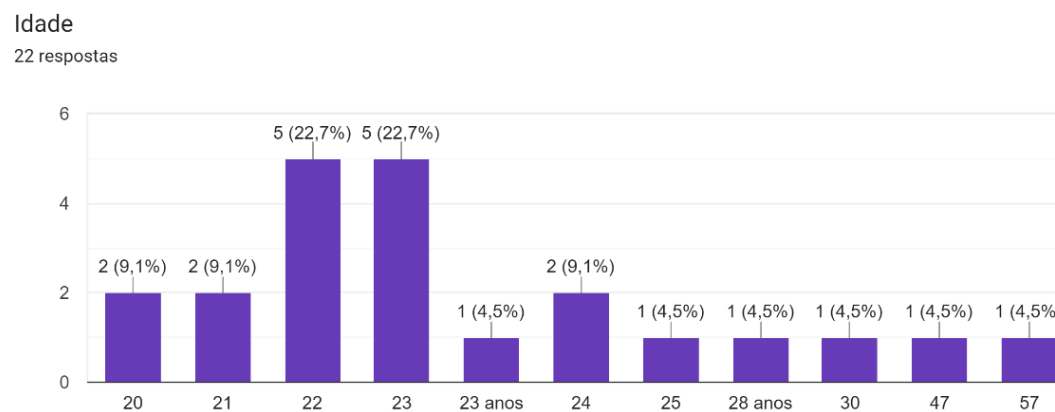
Revelam a minha conexão com o sagrado feminino. Me sinto mais empoderada quando visto uma saia longa
As cores me encantam
Felicidade
Sinto as saias como um manto, como minha forma mais íntima e sincera de me expressar.

Me sinto mais bonita ! **Alegria** Através dos modelos diferentes e das cores
Com alegria e liberdade
me sinto mais menina/mulher, todos falam que amam me ver com coisas longas.

3.1.2 MULHERES NÃO CIGANAS

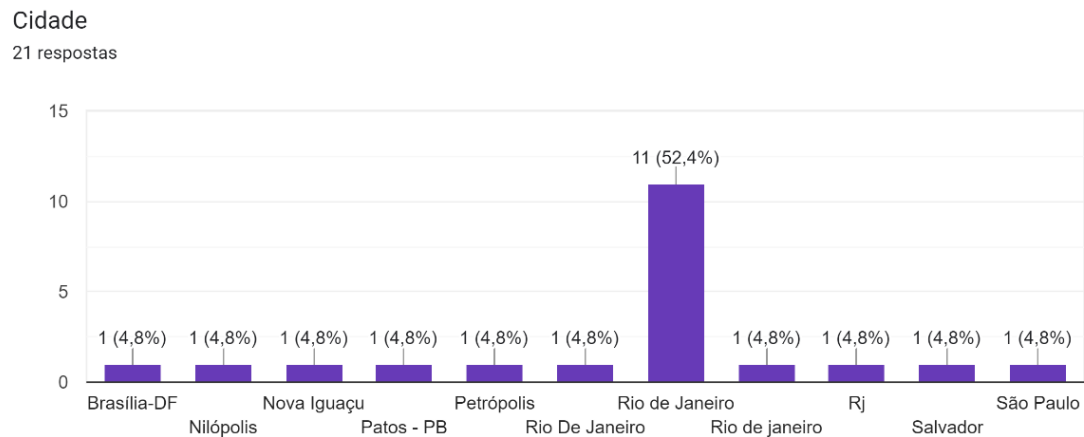
Entre as mulheres não ciganas, a maior parte das participantes está na faixa de 20 a 25 anos. A enquete foi disponibilizada de forma aberta nas redes sociais, o que resultou em um total de 24 respostas. Embora haja uma leve diversidade de cidades representadas, a maioria ainda vem do Rio de Janeiro.

Gráfico 7



Fonte: Google forms, 2024.

Gráfico 8



Fonte: Google forms, 2024.

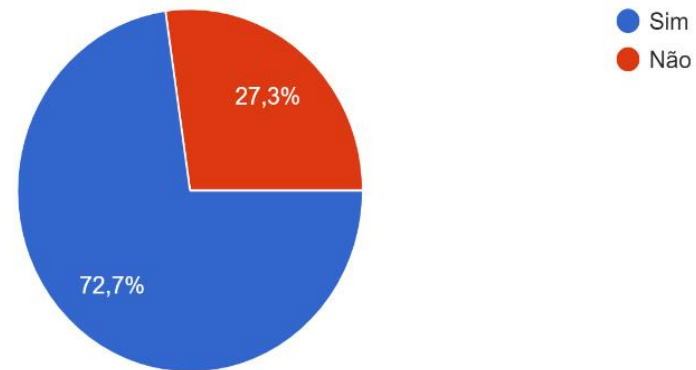
Esse grupo representa um público que, embora não tenha uma conexão cultural com as saias ciganas, demonstra interesse em elementos da moda cigana, seja pela sua estética única, seja pelo apelo exótico e vibrante que as peças evocam.

A pesquisa mostrou que 72,7% das mulheres não-ciganas sabem o que é uma saia cigana, o que indica uma familiaridade com o conceito, embora muitas vezes a visão esteja associada a representações populares da cultura cigana, como a personagem Esmeralda do filme *O Corcunda de Notre Dame*.

Gráfico 9

Você sabe como é uma saia cigana?

22 respostas



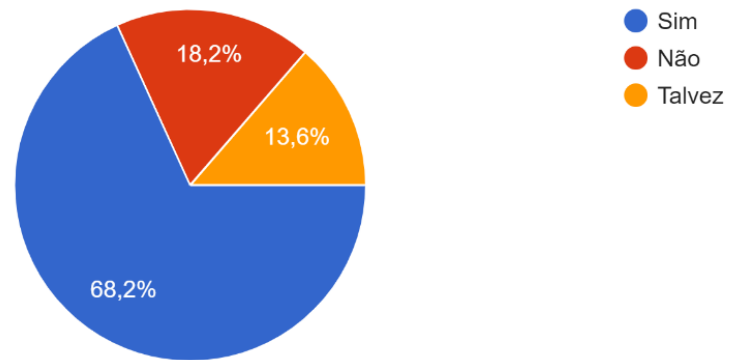
Fonte: Google forms, 2024.

Um pouco mais da metade manifestaram curiosidade em usar uma saia cigana, o que evidencia uma abertura para a experimentação de estilos fora do comum, especialmente se as peças forem adaptadas para o gosto contemporâneo.

Gráfico 10

Você usaria (teria curiosidade em usar) uma saia cigana, longa e rodada como exemplo da foto?

22 respostas



Fonte: Google forms, 2024.

Figura 25. Imagem de referência



Fonte: Instagram, @anamortoladesign, 2024.

O mesmo painel de exemplos de estilos de saias que foi apresentado para as mulheres ciganas, foi também apresentado no questionário para as que não fazem parte desta cultura, para entender sobre as diferenças de preferências entre os mesmos estilos apresentados.

Saia 2 foi a mais popular, caracterizada por menor volume de roda e combinação de tecidos liso e estampado, indicando preferência por algo mais discreto e versátil.

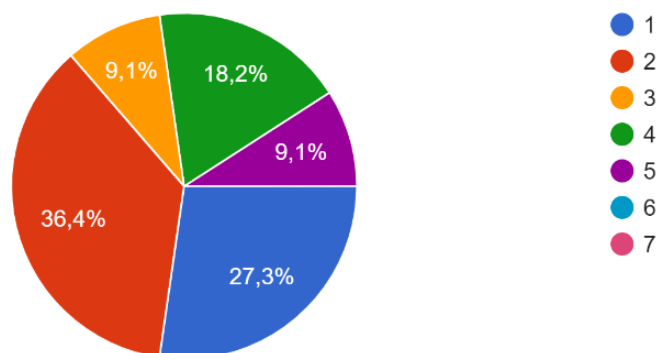
Saia 1 também teve boa aceitação, possivelmente devido ao equilíbrio entre tradicional e contemporâneo.

Saias 6 e 7 não receberam votos, sugerindo que saias muito elaboradas ou com cores muito vibrantes podem não ressoar bem com este público.

Gráfico 11

Qual desses sete estilos de saias lhe mais atrai?

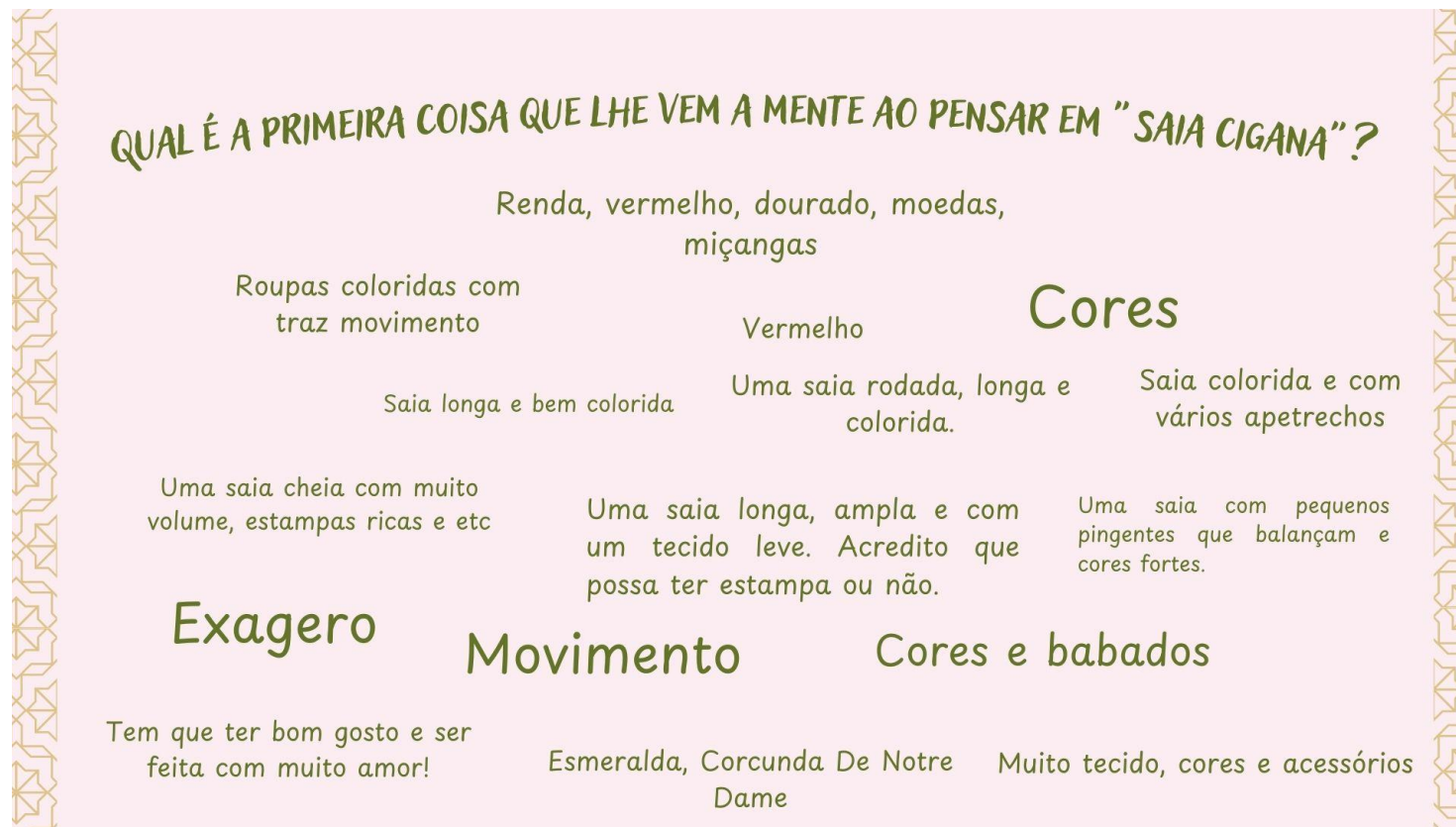
22 respostas



Fonte: Google forms, 2024.

A análise dos dois grupos de público-alvo demonstra certas diferenças nas preferências e expectativas em relação às saias ciganas. Enquanto as mulheres ciganas valorizam profundamente os elementos tradicionais como volume amplo, cores vibrantes, e detalhes elaborados, as mulheres não ciganas tendem a preferir versões mais simplificadas e contemporâneas dessas peças, com menos volume, cores neutras, e designs mais minimalistas, algo como uma fusão do estilo boho demonstrado no segundo capítulo.

Figura 26. O que lhe vem a mente?



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

3.2 MARCAS INSPIRACIONAIS: CASA SHIVA, ANA MORTOLA DESIGN E ENCANTO DAS CIGANAS.

Neste capítulo, há o demonstrativo de quatro marcas distintas especializadas em roupas ciganas: Ana Mortola Design, Ateliê Danny Hamuche e Encantos das Ciganas, que estão localizadas no Rio de Janeiro, enquanto Casa Shiva está em São Paulo. Esta análise oferece uma visão abrangente sobre como diferentes estilos e interpretações da moda cigana estão sendo apresentados no mercado.

O objetivo deste capítulo é explorar as abordagens dessas marcas e como elas refletem e moldam o mercado atual da moda cigana, fornecendo informações valiosas que combinam a cultura com uma visão contemporânea.

3.2.1 CASA SHIVA

A Casa Shiva é uma marca com base em São Paulo, especializada em produtos de étnicos indianos e ciganos, como roupas (batas, saias, vestidos), decorações, incensos, entre outros artigos. Fundada por Lu e Beto na região da 25 de março em 1989, a loja se destaca por sua longa tradição e variedade de produtos.

Figura 30. Logotipo da marca



Fonte: facebook, 2024.

Figura 27. Moodboard Casa Shiva



Fonte: elaborado pela autora, 2024.



Atualmente, eles possuem apenas uma loja física temporária em Vila Guilherme, na Zona Norte de São Paulo (após sofrerem um incêndio na antiga loja situada na 25 de março), além de ter uma loja online com site e *instagram*, contando com entrega por uma frota própria de motoboys na cidade de São Paulo. A marca é conhecida pela qualidade de seus produtos e diversidade, que atraem clientes do Brasil inteiro.

A comunicação da Casa Shiva, tanto em seu site quanto nas redes sociais, valoriza o aspecto cultural e espiritual dos produtos. As postagens focam em transmitir mensagens que conectam o consumidor com a marca e a cultura dos donos, utilizando uma linguagem poética e visual. A ênfase nas boas vibrações e no acolhimento dentro das lojas demonstrado na figura 32 também reflete esse compromisso, que vai além do simples comércio de produtos.

Figura 31. website de vendas da casa shiva

Pague via PIX e garanta 5% de desconto! Use o Cupom SHIVA10 e garanta 10% de desconto!

Casa Shiva

Digite o que você procura

Central de Atendimento Olá, Bem-vindo(a) Entre ou Cadastre-se Minha Sacola R\$ 0,00

Todas Categorias ▾ Acessórios ▾ Lançamentos Outlet Roupas Ciganas ▾ Saias Ciganas Roupas Indianas ▾ Ofertas Especiais

VENHA NOS VISITAR!

Rua Chico Pontes, 1072,
Vila Guilherme, SP
(11) 2901-7036 ou (11) 97523-1999

Casa Shiva

Castanholas
Corselet
Lenços de Moeda
Lenços e Xales
Pulseiras

A MAIOR E MAIS TRADICIONAL MARCA DE ROUPAS CIGANAS!

Loja 100% segura
selo de segurança

Entregamos
em todo o Brasil

Parcele suas compras
em até 6x

Desconto de 10%
use o Cupom SHIVA10

Saias Ciganas

NOVA

Fonte: CasaShiva, 2024.

Figura 32. Painel com observações do instagram da marca



Fonte: Instagram CasaShiva, 2024

O público-alvo da marca é mais amplo do que das outras marcas a serem analisadas e utilizadas como inspiração para esta coleção, desde que a CasaShiva não comercializa apenas saias ciganas e sim diversos produtos indianos e de esoterismo em geral, como já mencionado. Então por esta variedade de produtos e por ter seu mercado consolidado, a CasaShiva tem o público um pouco mais generalizado e não focado apenas em amantes ciganos e descendentes.

Como não foi possível obter diretamente com a marca sobre sua missão, visão e valores, foi feita uma análise geral para chegar a esta conclusão;

Missão: Abraçar todos os clientes como uma grande família cigana. Serem os principais fornecedores de roupas e acessórios ciganos a preços justos.

Visão: Permanecer como pioneira e referência na venda de produtos esotéricos, indianos e ciganos.

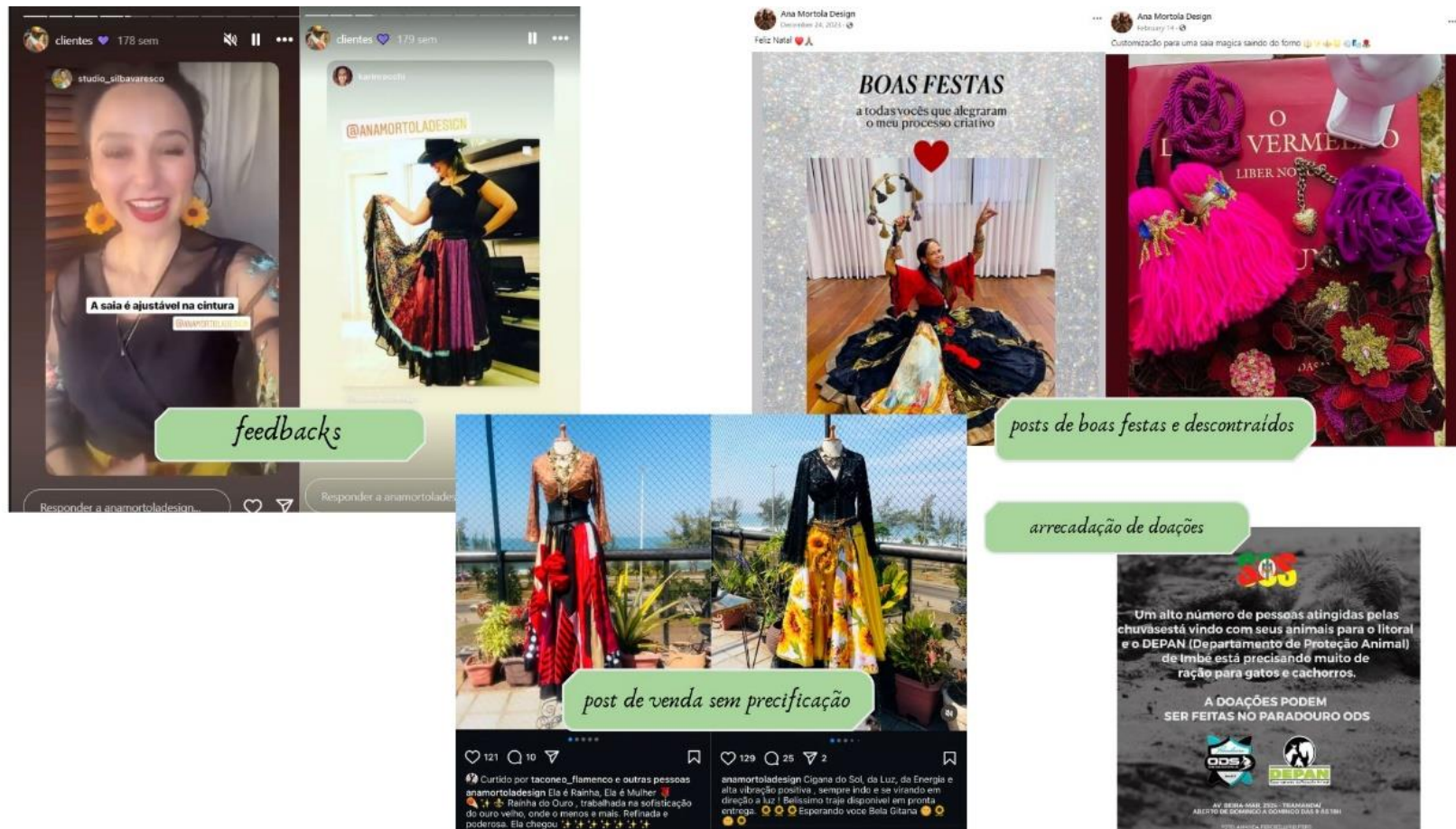
Valores: Ser uma marca que permanece fiel à cultura e tradições passada entre gerações, passada entre familiares.

3.2.2 ANA MORTOLA DESIGN

Ana Mortola Design, criada em 2013 por Ana Mortola Calmon, diferente da CasaShiva, é uma marca especializada exclusivamente em trajes ciganos. A marca oferece peças únicas e personalizadas que refletem a visão criativa de sua fundadora, o que difere da produção em grande escala. A venda de seus produtos é feita de forma exclusiva por meio das redes sociais, como Instagram e Facebook, o que proporciona um atendimento mais direto e pessoal.

A grande característica das criações da marca é o uso de materiais de alta qualidade, que garantem a exclusividade e durabilidade das peças, mas que também elevam o valor dos produtos em comparação a outras marcas do setor, como a Casa Shiva. Além disso, a marca não conta com um grande time de costura, o que torna o processo de produção mais artesanal e personalizado, refletindo o toque pessoal em cada peça confeccionada.

Figura 28. Painel de observação das redes sociais da marca

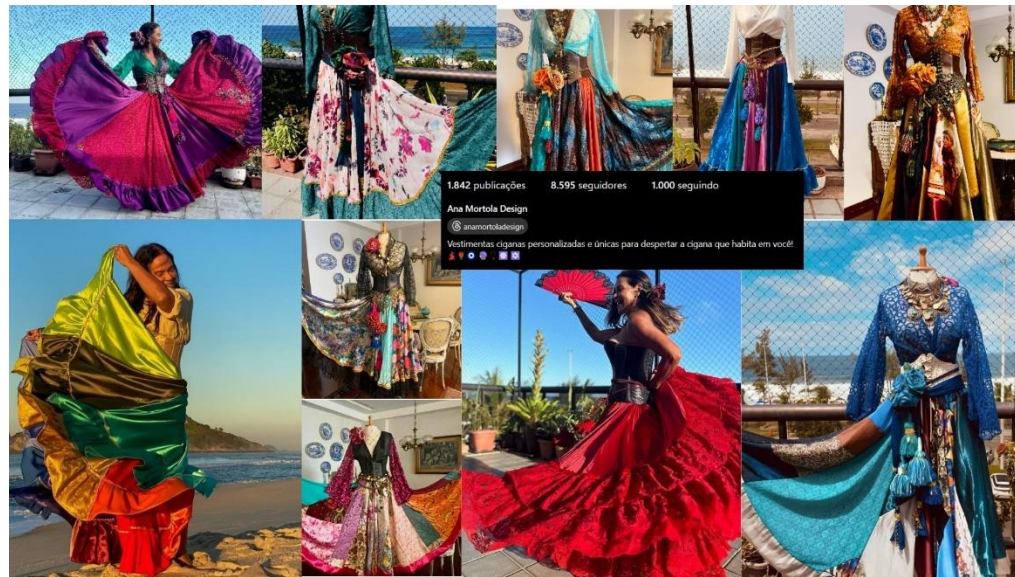


Fonte: elaborado pela autora, 2024.

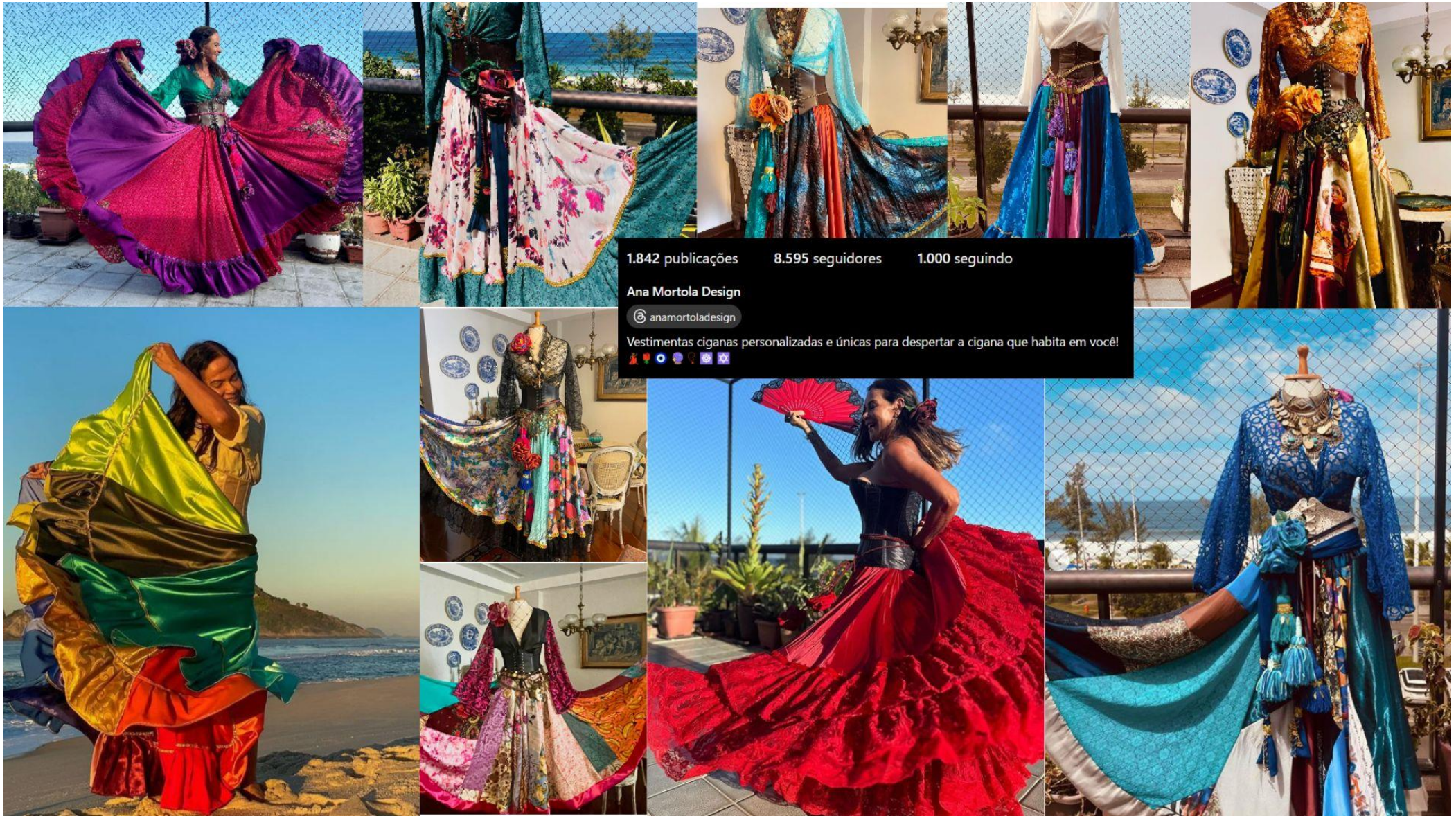
Em entrevista com a criadora da marca, Ana destacou a importância das saias ciganas, tanto em eventos formais quanto no dia a dia, ressaltando o uso de "muita roda" nas saias para valorizar os movimentos da dança cigana. Suas criações são marcantes, únicas e carregam a identidade de quem as veste, uma característica que permeia sua trajetória na moda cigana, iniciada de forma espontânea quando não encontrava trajes que a representassem.

Ao falar sobre a visão das suas peças dentro e fora da comunidade cigana, Ana afirmou que seus trajes são bem recebidos por diversos públicos, sem estarem direcionados a uma comunidade específica. Para ela, o estilo cigano vai além da tradição e tem apelo entre diversos grupos, incluindo aqueles que apreciam o estilo boho/hippie, que Ana considera uma "versão estilizada" da moda cigana.

Figura 34. Modelos de saias da marca



Fonte: Ana Mortola Design, 2024.



Por fim, a marca se diferencia por oferecer trajes ciganos com identidade e exclusividade, utilizando tecidos e aviamentos selecionados que tornam cada peça especial. Assim como CasaShiva, realizei uma análise por suas redes sociais e pela entrevista, para entender melhor sua missão, visão e valores.

Missão: Proporcionar trajes ciganos únicos e exclusivos que reflitam a identidade e estilo pessoal de cada cliente.

Visão: Ser uma referência em moda cigana personalizada, unindo tradição e inovação em peças artesanais.

Valores: Autenticidade, exclusividade, qualidade e um toque pessoal em cada criação.

3.2.3 ENCANTO DAS CIGANAS

Encanto das Ciganas é uma marca popular na comunidade cigana do Rio de Janeiro, fundada por Dani Barreiro. Embora não haja registros precisos sobre sua data de início, estima-se que esteja presente no mercado há cerca de dez anos. A marca conquistou seu espaço principalmente por meio de feiras culturais e eventos ciganos, como bailes e celebrações, onde Dani mantém stands que é o principal ponto de venda.

Figura 35. Logotipo da marca



Fonte: Instagram Encanto das Ciganas, 2024.

A Encanto se destaca pelo uso de tecidos leves, o que torna suas saias extremamente confortáveis e funcionais, muito popular entre mulheres de mais idade, especialmente apreciadas pelas cariocas. O corte em camadas, presente na maioria de suas criações, confere fluidez e movimento às peças, características essenciais na moda cigana e, em particular, nas danças e celebrações tradicionais. Além de sua presença física em eventos, a marca também realiza vendas pelo Instagram, Facebook e WhatsApp, oferecendo praticidade e acesso direto aos clientes.

Figura 36. Stand da marca em evento cigano.



Fonte: Instagram Encanto das Ciganas, 2024.

Um aspecto único da Encanto das Ciganas em comparação com outras marcas analisadas é o seu compromisso com o compartilhamento de conteúdo educativo e cultural. A marca utiliza suas plataformas online para divulgar informações sobre datas comemorativas, rituais ciganos e até eventos de parceiros, como aulas de dança cigana ministradas por professores locais. Em sua página de Instagram, há um link tree com detalhes dos produtos e tabela de preços, facilitando o acesso às informações e reforçando seu compromisso com a transparência.

Figura 37. Painel de observação das redes da marca



Fonte: Elaborado pela autora, 2024

Figura 38. Painel de modelos de saias da marca



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Missão: Oferecer peças leves e funcionais que refletem a essência da moda cigana, contribuindo para a celebração da cultura em eventos e danças tradicionais.

Visão: Ser uma referência em eventos ciganos, expandindo a influência da marca para novos públicos, sem perder suas raízes.

Valores: Compromisso com a tradição cigana, acessibilidade, transparência e uma forte presença cultural.

Quando comparada com outras marcas, Encanto das Ciganas ocupa uma posição intermediária em termos de produção. Enquanto a Casa Shiva, com décadas de experiência e uma grande equipe, lidera em volume de produção, Encanto das Ciganas mantém um mercado consolidado e forte presença em eventos, o que garante um fluxo contínuo de vendas. Por outro lado, Ana Mortola Design tem uma produção mais limitada e personalizada, o que a coloca em uma escala menor, com um foco mais específico e exclusivo.

Sendo assim, foi feito um compilado com palavras-chaves sintetizado em uma tabela a seguir, com todas as informações analisadas acima como forma de organizar e deixar registrado esse tópico.

Tabela 1. Palavras chaves características de identidade das marcas

MARCA	CASA SHIVA	ANA MORTOLA DESIGN	ENCANTO DAS CIGANAS
Segmentos	Cigano – Esotérico – Indianismo – Boho – Cultural	Cigano – Boho – Tradicional – Exclusivo – Artesanal	Cigano – Tradicional – Festivo – Confortável – Cultural
Formas	Saias longas e rodadas, de pesadas a leves, batas soltas, vestidos amplos, cintura ajustada, camadas, movimento fluido, cós elástico grosso para sustentação.	Saias volumosas com "muita roda", cintura marcada, saias em retalhos, ajuste personalizado, tecidos mais delicados.	Saias leves e camadas fluídas, cintura alta, movimentos amplos, foco na praticidade e funcionalidade.
Texturas	Grande abrangência entre leve, fluida, pesados, transparência sutil, tecidos sedosos e texturizados	Seda, renda, bordados artesanais, tecidos finos de alta qualidade	Tecidos leves, fluidos, conforto e funcionalidade, transparência suave
Estampas	Diversas estampas, combinações de estampas e peças lisas, do geométrico ao floral.	Retalhos diversos e lisos.	Florais e lisos.

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

3.3 PESQUISA DE TENDÊNCIAS E IDEIAS

Para 2025, a pesquisa de tendências se baseia em previsões apresentadas pelo portal WGSN, que destacam o renascimento de temas fantasiosos, bem como a importância crescente de florais exuberantes e detalhados, impulsionados pela tendência *Fairytale Florals*. Em sinergia com a tradição cigana, essas previsões revelam um diálogo entre o etéreo e o terrenal, permitindo uma fusão entre a lembrança do passado cultural associado ao misticismo, e as novas demandas estéticas, levando a tendência em seu sentido literal.

Figura 29. *Moodboard* de tendência



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.



The MARIGOLD Fairy



Fairytale Florals



A tendência incorpora um visual altamente decorativo e dramático, inspirado em um conto de fadas moderno. Essa estética é definida por estampas saturadas, volumosas e românticas. Flores delicadas como tulipas e heras, são repaginadas em uma explosão de cores e formas. A tendência visa não apenas o encantamento visual, mas também a criação de uma atmosfera mágica, refletindo uma fuga da realidade e oferecendo aos consumidores um senso de romantismo e escapismo em tempos desafiadores.

Na moda cigana, essa estética se alinha perfeitamente com a já consagrada tradição de usar padrões florais como símbolos de prosperidade, liberdade e conexão com a natureza. O estilo cigano, reconhecido por suas saias longas e rodadas, bordados intrincados e uso de cores vibrantes, encontra nos florais de conto de fadas uma oportunidade de reinvenção.

A tendência *Fairytale Florals* foi a que me permitiu explorar uma diversidade encantada da tradição com o etéreo, onde as flores representam mais que um adorno, mas também um símbolo espiritual, além de seus significados comuns que serão utilizados para a criação da coleção. A adição de elementos extravagantes como laços e babados reforça o caráter de bailes e festividades, onde a moda desempenha um papel central, celebrando o feminino em toda sua complexidade: ao mesmo tempo delicado e poderoso.



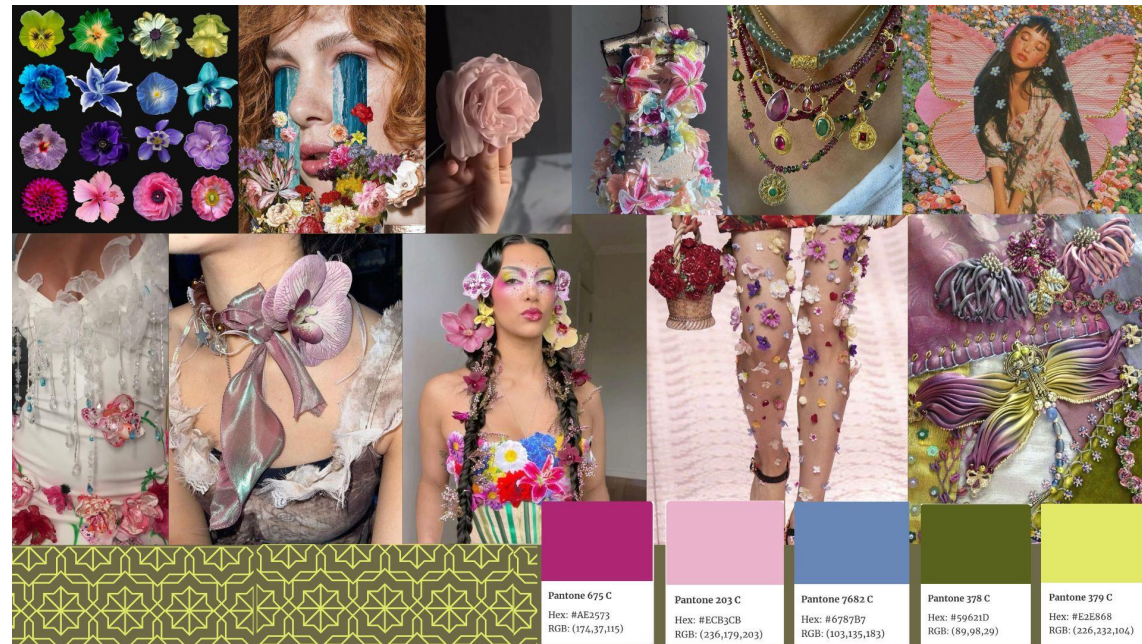
4 DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO

Neste capítulo, o desenvolvimento será demonstrado através de *moodboards* trazendo a ideia e inspiração do mistério cigano através de um mix de inspirações entre a tendência *fairytale florals* e as marcas abordadas anteriormente, como as cartelas de cores, aviamentos e tecidos que serão utilizados para a produção da coleção.

4.1 PAINEL DE INSPIRAÇÃO

O painel de tendência será apresentado novamente, demonstrando o ponto de partida, onde sua essência foi extraída para a criação de um segundo painel, que recebe e abrange como um todo, com cores e adornos.

Figura 30. *Moodboard* inspiracional da coleção



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

4.2 CARTELAS

Para a escolha de cores, foram utilizados o painel de inspiração e o de tendências escolhidas para alcançar uma conexão entre o passado cultural e a tendência em si.

Figura 31. Cartela de cores Pantone

		
Pantone 675 C Hex: #AE2573 RGB: (174,37,115)	Pantone 203 C Hex: #ECB3CB RGB: (236,179,203)	Pantone 663 C Hex: #E5E1E6 RGB: (229,225,230)
		
Pantone 2140 C Hex: #3A5382 RGB: (58,83,130)	Pantone 7682 C Hex: #6787B7 RGB: (103,135,183)	Pantone 2219 C Hex: #5CA3B3 RGB: (92,163,179)
		
Pantone 378 C Hex: #59621D RGB: (89,98,29)	Pantone 2306 C Hex: #808C24 RGB: (128,140,36)	Pantone 379 C Hex: #E2E868 RGB: (226,232,104)

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Os tecidos foram escolhidos diante as informações coletadas no questionário feito no google forms e as painéis imagéticos ao longo do trabalho, tendo uma percepção de que seria necessário a utilização de tecidos que fossem capazes de entregar leveza e fluidez. O tecido ligante foi escolhido especificamente para forros de saias com pouca roda, para que mesmo assim pudesse criar um volume que não criasse tanto peso. Já o charmousse foi escolhido para a criação dos cintos embutidos nas saias, devido a sua delicadeza e brilho.

Figura 32. Cartela de tecidos



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

A cartela de aviamento apresenta não apenas os funcionais para os produtos, como elástico, entretela e zíper para as blusas, mas também as fitas e aviamentos necessários para os bordados nos cintos e detalhes.

Figura 33 Cartela de aviamentos



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

4.3 PROCESSO CRIATIVO

O processo criativo começou com uma série de rascunhos, onde rabiscos em desenhos manuais serviram como ponto de partida. À medida que o projeto avançava, esses esboços foram se transformando e se conectando mais profundamente com a essência da coleção. O que inicialmente era um fluxo de ideias em papel começou a ganhar forma e estrutura, levando à transição para um formato digital.

De início, apresentarei os dez croquis com as doze peças que serão desenvolvidas na coleção a seguir.

Figura 34. Croquis lado a lado



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.



Os croquis digitais permitiram uma exploração mais precisa das silhuetas, texturas e cores que compõem a coleção. Cada desenho reflete não apenas a estética desejada, mas também a narrativa que se pretende contar através das peças. O uso de ferramentas digitais possibilitou ajustes em tempo real, permitindo uma experimentação mais livre e intuitiva.



5 APRESENTAÇÃO DE COLEÇÃO

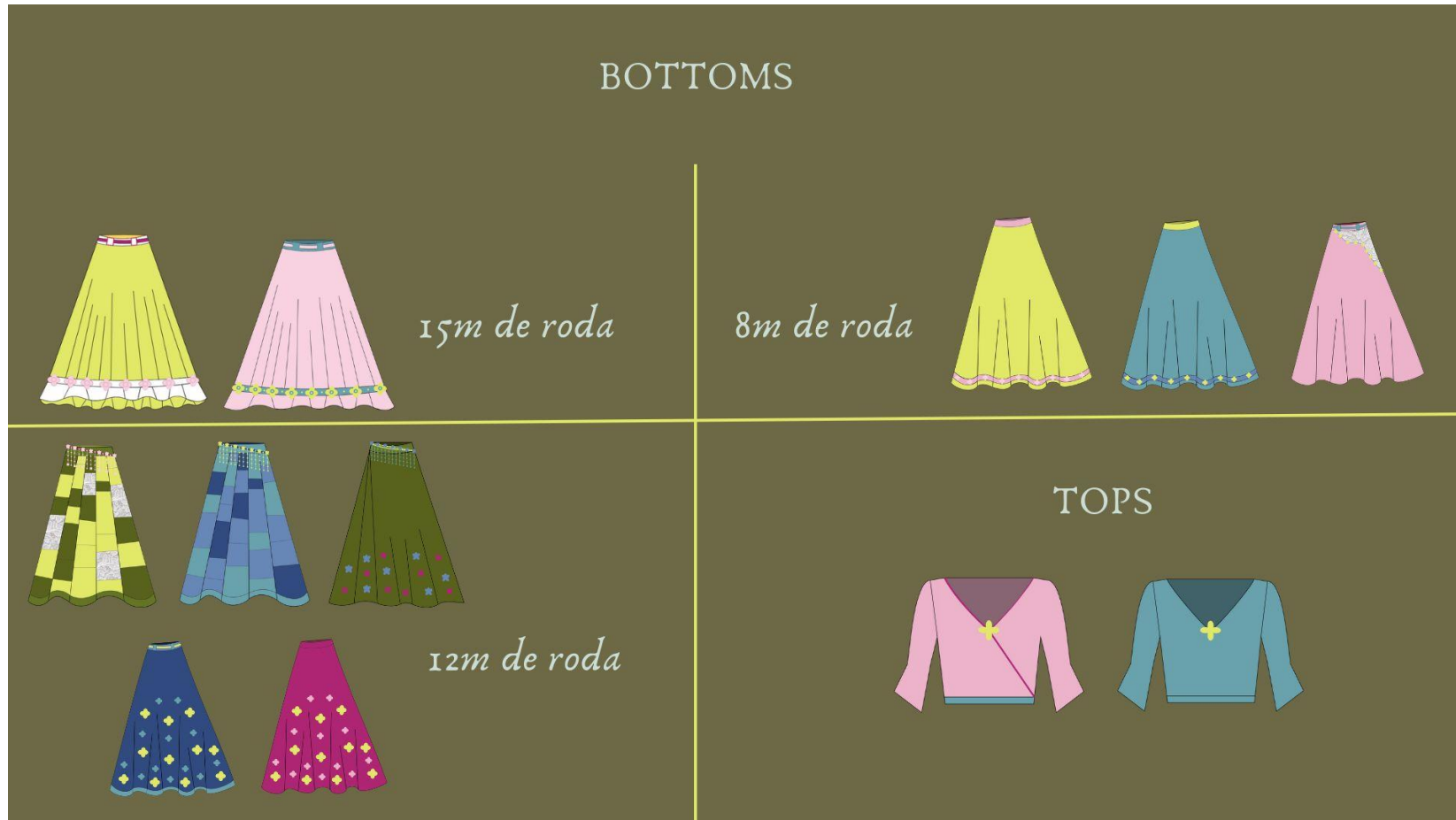
A apresentação da coleção será estruturada inicialmente com um mix de produtos. Cada peça será acompanhada de uma ficha de desenvolvimento, que explicará suas características, incluindo os tecidos e aviamentos utilizados.

Em seguida, serão apresentadas as fichas técnicas, que detalharão as técnicas de confecção dos produtos a serem prototipados. Após essa etapa, a coleção culminará na apresentação dos protótipos em um ensaio fotográfico, que capturará a essência e a beleza das peças em contexto.

5.1 MIX DE PRODUTOS

A apresentação da coleção será composta por um mix de produtos que inclui um total de dez saias (*bottoms*). Dentre elas, duas saias com 15 metros de roda, que proporcionam a maior percepção de movimento amplo. Em seguida, cinco saias com 12 metros de roda, que oferecem um equilíbrio entre fluidez e estrutura, permitindo movimentos graciosos. Por fim, três saias com 8 metros de roda, que trazem leveza e delicadeza, acentuando a pedida de um giro mais leve e fechado. Para complementar, a coleção inclui duas blusas (tops) que são flexíveis e podem ser utilizadas em conjunto com as saias, criando diversas combinações.

Figura 35. Mix de produtos



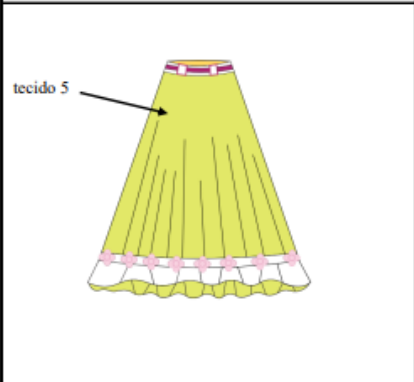
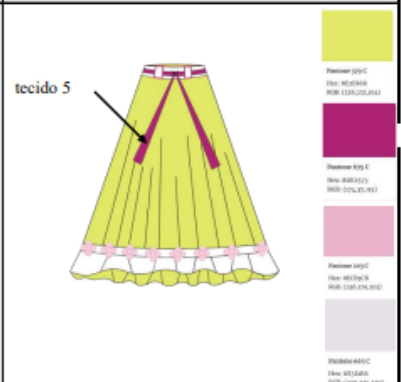
Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

5.2 FICHAS DE DESENVOLVIMENTO

Fundamental para apresentação da coleção, as fichas de desenvolvimento oferecem uma visão detalhada de cada peça. Elas abrangem informações essenciais sobre os produtos, incluindo as características de tecidos e aviamentos utilizados.

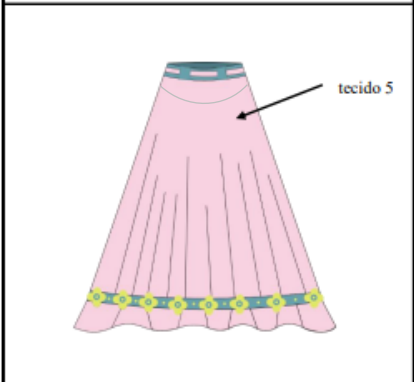
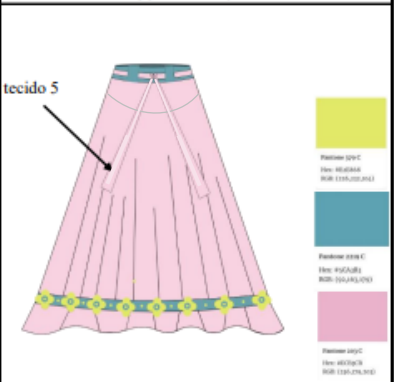
Cada ficha foi elaborada com atenção aos detalhes, garantindo que a essência da coleção e suas inspirações sejam refletidas em cada criação. Essas fichas servirão como um guia para a produção, assegurando que cada peça não apenas atenda aos padrões de qualidade, a lealdade aos croquis elaborados.

Figura 36. Saia rosa dos ventos

FICHA DE DESENVOLVIMENTO				
PROJETO: KSA		DATA: out/24		
PEÇA: SAIA ROSA DOS VENTOS		REF: KSARVAMA		
ESTILISTA: Tania Carolina		TAM:	38	40 42 44
				
FRENTE		COSTAS		
DESCRIÇÃO DETALHADA:		CROQUI		
Saia ampla com 15 metros de roda, garantindo um caimento volumoso. O cós conta com elástico de 6 cm de largura. A peça possui um cinto de musseline de 4 cm de largura e 160 cm de comprimento, fixado nos passadores de 3 cm, passadores com detalhe passamanaria rosa. Na barra, dois babados de 9cm, logo acima do babado, uma fita de cetim de 5 cm envolve a peça, adornada com flores bordadas.				
AVIAMENTOS:				
Flor de camélia chiffon rosa				
Elástico 6cm				
Fita de cetim 5cm				
Passamanaria rosa				
TECIDOS:				
5 musseline				

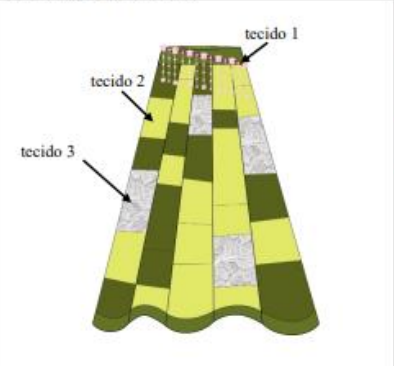
Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 37. Saia rosa dos sonhos

FICHA DE DESENVOLVIMENTO				
PROJETO: KSA		DATA: out/24		
PEÇA: SAIA ROSA DOS SONHOS		REF: KSARSROS		
ESTILISTA: Tania Carolina		TAM:	38	40 42 44
				
FRENTE		COSTAS		
DESCRIÇÃO DETALHADA:		CROQUI		
Saia ampla com 15 metros de roda, garantindo um caimento volumoso. O cós conta com elástico de 6 cm de largura. A peça possui um cinto de musseline de 4 cm de largura e 160 cm de comprimento, fixado nos passadores de 3 cm, oferecendo versatilidade no amarrar. Na barra, um babado de 15 cm. Acima do babado, uma fita de cetim de 5 cm envolve a peça, adornada com flores bordadas, intercaladas com cristais bordados.				
AVIAMENTOS:				
Flor de camélia chiffon amarela				
Elástico 6cm				
Fita de cetim 5cm				
TECIDOS:				
5 musseline				

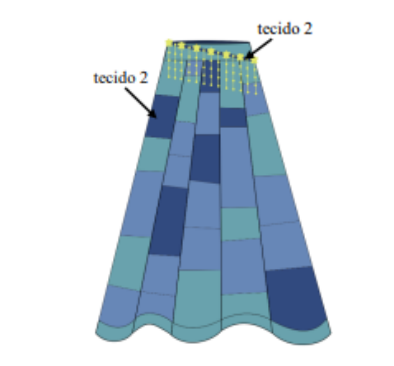
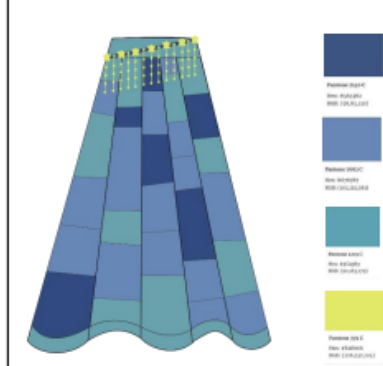
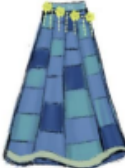
Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 38. Saia mosaico etéreo

FICHA DE DESENVOLVIMENTO			
PROJETO: KSA	DATA: out/24		
PEÇA: SAIA MOSAICO ETÉREO	REF: KSAMEVER		
ESTILISTA: Tania Carolina	TAM: 38 40 42 44		
			
FRENTE		COSTAS	
DESCRIÇÃO DETALHADA: Saia ampla de 12 metros de roda godê em retalhos de chiffon liso com laise. O cós conta com elástico de 6 cm de largura. O cinto é preso sem passador, confeccionado em cetim com entretela, bordado com flores, cascata de canutilhos e cristais. A barra é finalizada com uma fita de cetim de 5 cm.		CROQUI 	
AVIAMENTOS: Fita de cetim 5cm Flor camélia chiffon rosa Canutilho Cristais			
TECIDOS: 1 Charmousse 2 Crepe chiffon Liso 3 Laise			

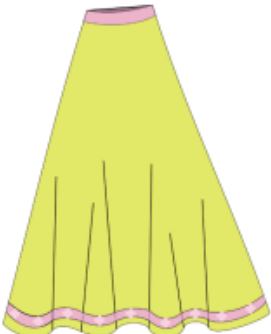
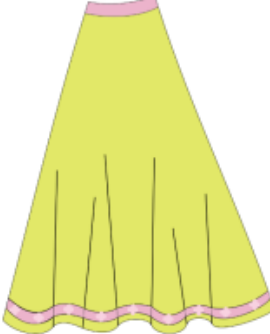
Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 39. Saia mosaico dos sonhos

FICHA DE DESENVOLVIMENTO			
PROJETO: KSA	DATA: out/24		
PEÇA: SAIA MOSAICO DOS SONHOS	REF: KSAMSAZU		
ESTILISTA: Tania Carolina	TAM: 38 40 42 44		
			
FRENTE		COSTAS	
DESCRIÇÃO DETALHADA: Saia ampla de 12 cm de roda godê em retalhos de chiffon liso. O cós conta com elástico de 6 cm de largura. O cinto é preso sem passador, confeccionado com entretela, bordado com flores, cascata de canutilhos e cristais. A barra é finalizada com uma fita de cetim de 5 cm.		CROQUI 	
AVIAMENTOS: Fita de cetim 5cm Flor camélia chiffon amarela Canutilho Cristais			
TECIDOS: 2 Crepe chiffon Liso			

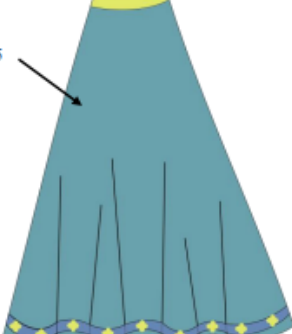
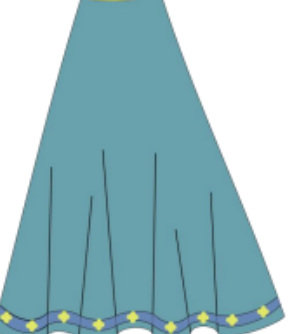
Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 40. Saia luz do sol

FICHA DE DESENVOLVIMENTO			
PROJETO: KSA	DATA: out/24		
PEÇA: SAIA LUZ DO SOL	REF: KSALSAMA		
ESTILISTA: Tania Carolina	TAM: 38 40 42 44		
			
FRENTE		COSTAS	
DESCRIÇÃO DETALHADA: Saia com 8 metros de roda em godê, cós em elástico de 6 cm. Fita de cetim de 5cm, 8 cm acima da bainha da saia. Flores rosas bordadas por cima da fita. Forro de 5 metros de roda em ligante		CROQUI 	
AVIAMENTOS: Fita de cetim 5cm Flor de camélia de chiffon			
TECIDOS: 5 musseline 4 ligante			

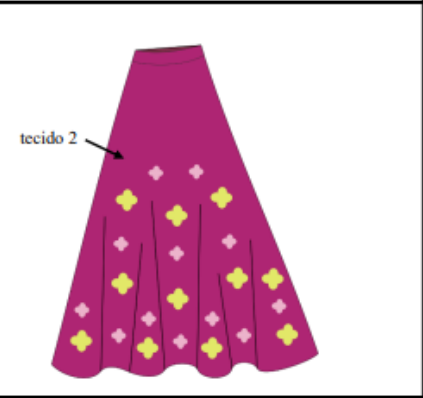
Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 41. Saia luz do luar

FICHA DE DESENVOLVIMENTO			
PROJETO: KSA	DATA: out/24		
PEÇA: SAIA LUZ DO LUAR	REF: KSALLAZU		
ESTILISTA: Tania Carolina	TAM: 38 40 42 44		
			
FRENTE		COSTAS	
DESCRIÇÃO DETALHADA: Saia com 8 metros de roda em godê, cós em elástico de 6 cm. Fita de cetim de 5cm, 8 cm acima da bainha da saia. Flores rosas bordadas por cima da fita. Forro de 5 metros de roda em ligante		CROQUI 	
AVIAMENTOS: Fita de cetim 5cm Flor de camélia de chiffon			
TECIDOS: 5 musseline 4 ligante			

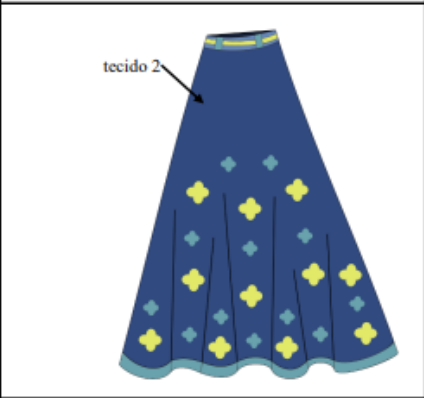
Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 42. Saia jardim de primavera

FICHA DE DESENVOLVIMENTO				
PROJETO: KSA		DATA: out/24		
PEÇA: SAIA JARDIM DE PRIMAVERA		REF: KSAJPROS		
ESTILISTA: Tania Carolina		TAM:	38	40 42 44
				
FRENTE		COSTAS		
DESCRIÇÃO DETALHADA:		CROQUI		
Saia 12 metros de roda em godê Cós elástico 6cm Flores aplicadas/bordadas aleatoriamente intercalando cores NA RODA				
AVIAMENTOS:				
Elástico 6cm Flor camélia de chiffon cores diversas				
TECIDOS:				
2 crepe chiffon liso				

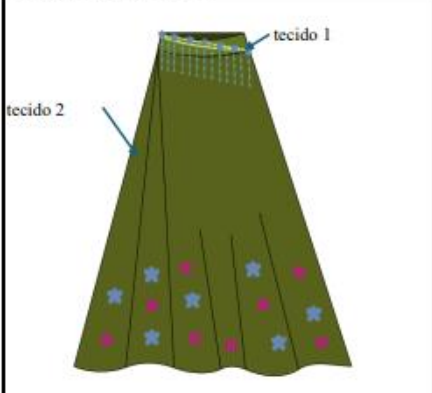
Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 43. Saia jardim etéreo

FICHA DE DESENVOLVIMENTO				
PROJETO: KSA		DATA: out/24		
PEÇA: SAIA JARDIM ETÉREO		REF: KSAJEAZU		
ESTILISTA: Tania Carolina		TAM:	38	40 42 44
				
FRENTE		COSTAS		
DESCRIÇÃO DETALHADA:		CROQUI		
Saia ampla com 12 metros de roda e corte em godê, proporcionando um caimento fluido e volumoso. Bordados aleatórios de flores azuis e amarelas, distribuídos ao longo da peça. O cós possui elástico de 6 cm de largura. A peça conta ainda com um cinto de chiffon de 4 cm de largura e 160 de comprimento, costurado nos passadores de tecido 2 de 3 cm. A bainha da saia é detalhada com fita de cetim.				
AVIAMENTOS:				
Flor camélia de chiffon azul Flor camélia de chiffon amarelo Elástico 6cm Fita de cetim 5cm				
TECIDOS:				
2 chiffon liso				

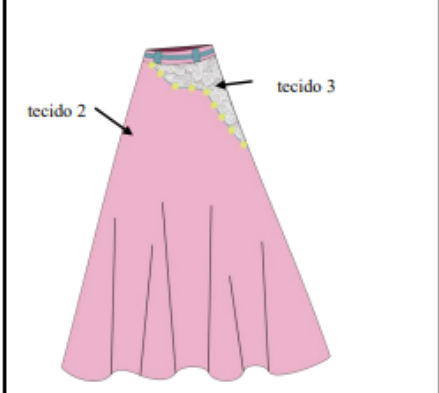
Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 44. Saia jardim lúdico

FICHA DE DESENVOLVIMENTO				
PROJETO: KSA	DATA: out/24			
PEÇA: SAIA JARDIM LÚDICO	REF: KSAJLVER			
ESTILISTA: Tania Carolina	TAM: 38 40 42 44			
				
FRENTE		COSTAS		
DESCRIÇÃO DETALHADA: Saia 12 metros de roda em godê Flores aplicadas/bordadas alcatóriamente intercalando cores NA RODA Cós elástico 6cm Cinto de charmosse preso costurado nas extremidades, duas partes de 3cm cada. Flores bordadas no cinto com cascata de canutilhos e cristais.		CROQUI 		
AVIAMENTOS: Elástico 6cm Flor camélia de chiffon cores diversas Canutilho Cristais				
TECIDOS: 2 crepe chiffon liso 1 charmosse				

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 45. Saia dança do destino

FICHA DE DESENVOLVIMENTO				
PROJETO: KSA	DATA: out/24			
PEÇA: SAIA DANÇA DO DESTINO	REF: KSADDROS			
ESTILISTA: Tania Carolina	TAM: 38 40 42 44			
				
FRENTE		COSTAS		
DESCRIÇÃO DETALHADA: Saia 8 metros de roda em godê Cós 6cm de elástico, cinto de 4cm de largura e 16cm de comprimento preso nos passadores de 3cm. Recorte de retalho de laise costura embutida no cós na lateral Fita de cetim 3cm na bainha do laise Flores bordadas de chiffon em cima da fita de cetim Forro de 5 metros de roda em ligante		CROQUI 		
AVIAMENTOS: Elástico 6cm Fita cetim 6cm				
TECIDOS: 2 crepe chiffon liso 3 laise 4 ligante				

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 46. Blusa luz do luar

FICHA DE DESENVOLVIMENTO				
PROJETO: KSA		DATA: out/24		
PEÇA: BLUSA LUZ DO LUAR		REF: KSABRSROS		
ESTILISTA: Tania Carolina		TAM:	38	40 42 44
		 Fronte: 120% Esp: 40/20/40 BOM: 110/110/200 Fronte: 120% Esp: 40/20/40 BOM: 110/110/200		
FRENTE		COSTAS		
DESCRIÇÃO DETALHADA:		CROQUI		
Blusa em musseline				
Decote em V				
Manga sino até a altura do cotovelo				
Altura da blusa até o umbigo				
Flor de chiffon bordada no decote				
Barra elastico 4cm				
Zipper invisível nas costas				
AVIAMENTOS:				
Zipper invisível				
Flor de Chiffon				
TECIDOS:				
6 musseline com elastano				

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 47. Blusa rosa dos sonhos

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
PROJETO: KSA		DATA: out/24				
PEÇA: BLUSA ROSA DOS SONHOS		REF: KSABRSROS				
ESTILISTA: Tania Carolina		TAM:	38	40	42	44
						
FRENTE		COSTAS				
DESCRIÇÃO DETALHADA:		CROQUI				
Blusa em musseline acabamento duplo						
Decote em V, disfarce/recorte de transpasse falso na frente						
Manga sino até a altura do cotovelo						
Altura da blusa até o umbigo						
Flor de chiffon bordada no decote						
Barra dupla 4cm						
Zipper invisível nas costas						
AVIAMENTOS:						
Zipper invisível						
Flor de Chiffon						
TECIDOS:						
5 musseline						

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

5.3 PROTÓTIPO

As peças escolhidas para o desenvolvimento de protótipos foram as blusas luz do luar, rosa dos sonhos, e as saias rosas dos sonhos e mosaico dos sonhos, todas em tamanho 38. As saias foram confeccionadas por Karla Barbosa, em paralelo, as blusas por Rosenir Pereira da Silva. Já os bordados, as flores de tecido, o cinto da saia mosaico dos sonhos, foram cortados, costurados e bordados por mim.

A seguir, irei apresentar um conjunto de fotos em um *moodboard* para observarmos alguns registros e etapas da produção dos protótipos.

Figura 48. Moodboard processo de produção 1



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 49. Moodboard processo de produção 2



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Protótipos finalizados:

Figura 50. Protótipo blusa rosa dos sonhos



Fonte: Autora, 2024.

Figura 51. Protótipo saia rosa dos sonhos



Fonte: Autora, 2024.

Figura 52. Protótipo blusa luz do luar



Fonte: Autora, 2024.

Figura 53. Protótipo saia mosaico dos sonhos

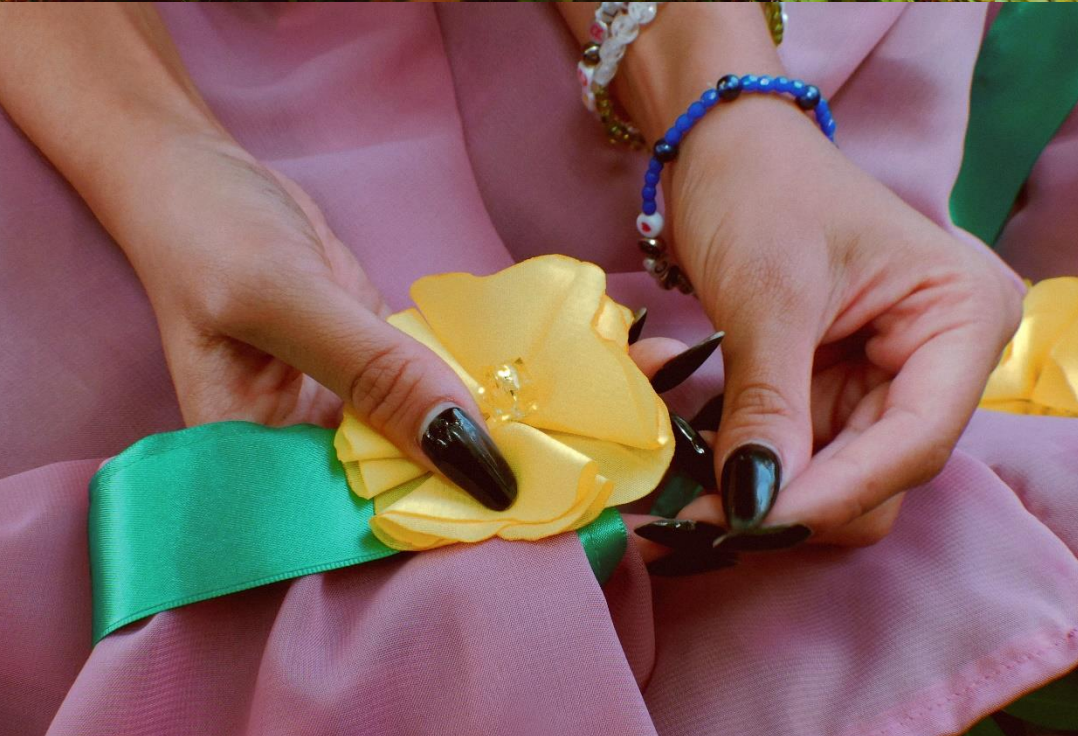


Fonte: Autora, 2024.

5.4 ENSAIO FOTOGRÁFICO

E assim, para apresentar a coleção ao público, foi realizada uma sessão de fotos, mantendo as inspirações da criação da coleção presentes. As fotos foram tiradas nos jardins do Novo Leblon, na Barra da Tijuca, bairro da cidade do Rio de Janeiro, pela designer de moda Ana Carla Chaves, e editadas pela autora deste projeto.













6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para se chegar às considerações finais e alcançar o objetivo deste projeto de construção de uma coleção de moda cigana com ênfase nas saias, visando celebrar e apresentar essa cultura, foi necessário percorrer um caminho de pesquisa em um tema pouco explorado. Através de uma investigação bibliográfica cuidadosa, além da realização de uma entrevista e dois questionários, foi possível captar a percepção e preferências do público, tanto cigano quanto não cigano.

A construção da coleção KSA foi viabilizada a partir dos resultados obtidos nas pesquisas com o público e da análise da tendência *Fairytale Florals* para 2025. Essa tendência não apenas reflete uma sinergia com a tradição cigana, mas também cria uma atmosfera mágica e encantadora que ressoa com o mix de preferências revelado pelas participantes da pesquisa. Elementos como florais exuberantes e fluidez nos movimentos foram primordiais para a criação desta coleção, que busca capturar a essência das saias ciganas e seu impacto na moda contemporânea.

A coleção KSA, composta por dez saias e duas blusas, oferece uma variedade de peças que equilibram tradição e modernidade, celebrando a cultura cigana e oferecendo novas interpretações de suas peças tradicionais. Com atenção aos detalhes, tecidos e aviamentos, cada peça foi projetada para honrar as raízes culturais e ao mesmo tempo se adequar às exigências do mercado de moda atual.

Desafios foram encontrados no design, e logo foram absorvidos para que a produção pudesse continuar. A mudança do tecido do cinto para a saia mosaico dos sonhos, que antes era de cetim, e passou a ser de musseline, assim como a saia em todo. A compra de materiais também foi algo que desafiou as criações, já que as cores exatas, para uma pequena produção, são um tanto complicadas para encontrar, cores que realmente em exatidão às cores pantone do projeto, então cores semelhantes para os tecidos foram escolhidas para a produção, sempre mantendo a fidelidade. Na pesquisa, o maior obstáculo foi a falta de bibliografia disponível para um assunto pouco estudado, por isso senti a necessidade de realizar entrevista, e enquete online, para poder trabalhar em cima do material disponível de ciganologia, um campo de pesquisa etnológico que estuda o povo cigano.

REFERÊNCIAS

AIDAR, Laura. Flamenco. Toda Matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/flamenco/>. Acesso em: 23 out. 2024.

ANGEL, Brigitte. KALBELIYA, A “DANÇA CIGANA INDIANA”. Caravana do Vento. 20 ago. 2012. Disponível em: <https://caravanadovento.wordpress.com/2012/08/20/kalbeliya-a-danca-cigana-indiana/>. Acesso em 23 de out. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-6023: Informação e documentação: Referência: Elaboração. São Paulo, 2018.

_____. NBR-6024: informação e documentação: Numeração progressiva das seções de um documento escrito: Apresentação. São Paulo, 2012.

_____. NBR-6027: Informação e documentação: Sumário: Apresentação. São Paulo, 2012.

_____. NBR-6028: Informação e documentação: Resumo: Apresentação. São Paulo, 2021.

_____. NBR-6034: Informação e documentação: Índice: Apresentação. São Paulo, 2004.

_____. NBR-10520: Informação e documentação: Citações em documentos: Apresentação. São Paulo, 2002.

_____. NBR-14724: Informação e documentação: Trabalhos Acadêmicos: Apresentação. São Paulo, 2011.

BETO (CASA SHIVA) RESENHA CIGANA - EPISÓDIO #6. Entrevistado: Beto Casa Shiva. Entrevistadores: Adriana Rodrigo e Mônica Castilho. Pocket Studio: 25 jul. 2023. Podcast. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WzfDmeaWaZ4>. Acesso em: 6/12/2024.

CASTRO, Débora Soares. O OLHAR DE SI E O OLHAR DOS OUTROS: um itinerário através das tradições e da identidade cigana. 2011. 256 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

EXPLODE coração. Direção: Dennis Carvalho. Produção: Ruy Mattos. Rio de Janeiro: Rede Globo, 1996.

GOLDFARB, Maria Patrícia Lopes. TOYANSK, Marcos. CHIANCA, Luciana de Oliveira. (orgs). Ciganos: olhares e perspectivas. João Pessoa: Editora UFPB, 2019.

Grossmann Cairus, Brigitte, A VESTIMENTA CIGANA NO BRASIL E O CONCEITO DE MARIMÉ: identidade, honra e cultura material, Revista Maiêutica, Idaial/SC, p (7-13,), 2020.

HAMALLI. Vocês conhecem a Santa Sara Kali?. Revista Raça. 24 maio. 2017. Disponível em: <https://revistaraca.com.br/voces-conhecem-a-santa-sara-kali/>. Acesso em: 23 de out. 2024.

JORDÃO, Raquel. DANÇA CIGANA RUSSA. Raquel Jordão Art. Disponível em: <https://raqueljordao.art.br/danca-cigana-russa/>. Acesso em: 23 out. 2024.

MOONEN, Frans. Anticiganismo: Os Ciganos na Europa e no Brasil. 3a Edição. Recife: 2011.

MORAES FILHO, Mello. Os Ciganos no Brasil: Contribuição Ethnographica. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1886.

OS COPTA: QUEM SÃO?. Cleo Fans, 2013. Disponível em: [<https://cleofas.com.br/os-coptas-quem-sao-eb/>]. Acesso em 20/05/2024.

PROTETORA DAS 'TENTANTES' E PADROEIRA DO POVO CIGANO, SANTA SARA KALI TEM MIRANTE ENERGIZADO COM QUARTZO GIGANTE EM MG. G1 Globo, 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2024/05/24/protetora-das-tentantes-e-padroeira-do-povo-cigano-santa-sara-kali-tem-mirante-energizado-com-quartzo-gigante-em-mg.ghtml>. Acesso em: 07/12/2024.

SERÁ QUE TODOS OS CIGANOS DANÇAM DA MESMA FORMA?. Amor Gitano, 2016. Disponível em: <https://amorgitanosbc.wixsite.com/grupodancaamorgitano/estilos-de-danca>. Acesso em: 25/05/2024

SILVA, Bruna Fernanda Felix da. O resgate cultural da identidade cigana aplicada ao vestuário feminino. 2016. 189 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) — Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, 2016.

STOCKLEY, W. (2024). From the Romani to the Other: How Literature Created the “Gypsy” and its influence on the public perception of the Romani (Capstone Project). Milligan University.

TEIXEIRA, Sérgio. EXPLODE CORAÇÃO (VAMOS RECORDAR). Mundo Novelas. 7 set. 2014. Disponível em: <https://mundonovellass.blogspot.com/2014/09/explode-coracao-vamos-recordar.html>. Acesso em: 23 de out. 2024.

TBT | Gucci's Fall 2008 Campaign is the Best of Bohemian Glam. Fashion gone rogue. Disponível em: [<https://www.fashiongonerogue.com/gucci-2008-fall-campaign-photos/>]. Acesso em: 25/05/2024.

THE DOM: TURKEY'S INVISIBLE POPULATION. Borgen Project, 2021. Disponível em: [<https://borgenproject.org/turkeys-invisible-population/>]. Acesso em 20/05/2024.

The history of Boho chic and why it's back for 2022. Harpers Bazar, 2022. Disponível em: [<https://www.harpersbazaar.com/uk/fashion/shows-trends/a40663160/boho-fashion-trend/>]. Acesso em 02/05/2024.

VOGUE INDIA. The Kalbelia dancers of Rajasthan reach their zenith in the unforgiving Thar desert. Disponível em: <https://www.vogue.in/content/the-kalbelia-dancers-of-rajasthan-reach-their-zenith-in-the-unforgiving-thar-desert>. Acesso em: 23 out. 2024.

APÊNDICE

Entrevista Ana Mortola:

TC: Qual seria a maior diferença entre a saia que usamos no dia a dia para a saia de gala que usamos em um evento cigano?

AM: As saias ciganas têm como principal característica a roda. Para que se vejam os belos movimentos da dança cigana e necessário ter roda. Alguns estilos muita roda como a Russka Roma, que utiliza movimentos de saia alta e outros menos como a rumba catalana ou flamenca com menos roda, mas nenhuma e seca, estilo que usamos mais em nosso dia a dia.

TC: Acha que existe uma diferença de estilos de saias usadas em outros estados do Brasil?

AM: Na minha opinião pessoal não, pois vendo o mesmo estilo de saia para todo Brasil. Gosto de saias com muita roda pois é possível fazer arranjos e amarrações quando necessário uma saia com menos roda. Ao contrário da saia mais enxuta, que deixam os movimentos limitados.

TC: Qual é a importância das saias ciganas para a sua identidade pessoal e profissional?

AM: Foi uma surpresa para mim usar meus conhecimentos de criação, estilo e modelagem no universo cigano. As criações de minha autoria são únicas e exclusivas, pois um traje cigano é sempre especial e marcante, é a identidade de sua dona, não comporta dois modelos iguais. Como são peças com cores, tecidos variados e aviamentos diferenciados e necessário muito cuidado e atenção para que não tenha excesso de informação. O limite entre um traje marcante e uma fantasia é tênue. Comecei de uma maneira muito informal pois não encontrava nenhum traje que me identificasse, e comecei a criar para mim, usando tecidos e aviamentos diferenciados. Creio ser uma marca registrada das minhas criações.

TC: Consigo enxergar esta mesma diferença, percebo que há um toque pessoal e isso é muito importante, passar o nosso sentimento através do que estamos produzindo. Traz um toque "único" que marca a identidade das suas criações. Qual tem sido a recepção das suas saias tanto dentro quanto fora da comunidade?

AM: Creio que é necessário a identificação da cliente com o modelo escolhido e tudo é uma questão de gosto. E preciso se sentir bem e confortável dentro do seu traje. É a condição sine qua non para dar certo. Acredito ser bem aceita em todos os lugares e estilos pois não estou direcionada a nenhuma comunidade específica. Os trajes são estilo cigano, mas a cliente não necessariamente é cigana. Todos são bem-vindos ao meu universo criativo e os atendo com a mesma atenção e carinho.

TC: Que tipo de feedback você recebe dos seus clientes sobre suas saias?

AM: Só tenho a agradecer a todas as minhas e meus queridos clientes pois o feedback é sempre o melhor possível e isso me estimula a sempre ir a fundo e ousar novidades

TC: Como você vê a influência da moda cigana no estilo Boho/Hippie e em outras tendências?

AM: Acho que o Boho é o Cigano estilizado. É totalmente inspirado, existem várias mascas pelo mundo que seguem esse estilo próprio, que não segue moda ou tendência. Sou suspeita para comentar pois mesmo antes de me envolver nesse universo mágico já era adepta ao estilo que chamo gitano, e por isso me identifiquei e me considero felizada em trabalhar com uma coisa que amo.